ANNO XLVI. NUMERO 46. SABBADO 26 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 510.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Fico inteirado de haver o 1º cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes por doente deixado de visitar a enfermaria dos menores do arsenal de guerra, e V. Exc. encarregado desse serviço ao 2º cirurgião tambem reformado do exercito Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, como me declarou em officio de 20 do corrente sob n. 38, a que respondo.

N. 511.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Inteirado de quanto V. Exc. expoz em seu officio de 8 do corrente sob n. 6, tenho a dizer em resposta, que nesta data levo ao conhecimento do governo imperial, para resolver como julgar conveninte, a providencia por V. Exc. lembrada no citado officio, para que um dos empregados desse estabelecimento auxilie ao professor de primeiras lettras e educandos desse arsenal, mediante a gratificação de 10$ mensaes.

2ª secção.

N. 513.—Dito ao Exm. Sr. presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou o juiz de direito da comarca da Boa-vista bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, em officio de 19 do corrente deixara por molestia de regressar a dita comarca e reassumir as funcções do respectivo cargo.

N. 513.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que sollicitou o Exm. Sr. presidente das Alagoas em officio de 24 de dezembro proximo findo, recommendo a V. S. que providencie para que as autoridades do termo de Bom Conselho, que lhe são subordinadas, se abstenhão de envadir o territorio do municipio de Palmares dos indios naquella provincia para exercer jurisdicção, afim de evitar conflictos de effeitos sempre perniciosos, e a bem do serviço publico procurem auxiliar as dalli no cumprimento das leis porque haverá a precisa reprocidade por parte dos funccionarios da sobredita provincia.

N. 515.—Dita ao mesmo.—Por delibração desta data, resolvi conceder ao cidadão Francisco Paes Barreto a exoneração que pedio do cargo de delegado de policia do termo do Cabo, o que communico a V. S. e lhe recommendo que louve por parte desta presidencia o mesmo delegado pelos bons serviços que prestou no exercicio do dito cargo.

N. 516.—Dita ao mesmo.—Constando de officio do inspector da thesouraria provincial datado de 19 do corrente e sob n. 28, que não podem ser alli examinadas as contas da despeza paga pela collectoria do termo do Rio Formoso, e relativa ao sustento dos presos pobres da cadeia daquella cidade, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, por falta da remessa das relações de taes presos, recommendo a V. S. que com urgencia exija do delegado do mesmo termo essas relações e as remetta para o fim de que acima se trata.

N. 517.—Dita ao mesmo.—Em vista do que V. S. expoz em officio de 19 do corrente sob n. 96, autoriso-o a mandar destribuir pela população indigente do termo de Flores, as dez cargas de viveres que destinadas ao de Ingazeira, ainda alli se acham, por não ter o delegado do ultimo termo mandado-as buscar.

N. 518.—Dita ao mesmo.—Declarando os medicos designados para examinar o preso Antonio de Hollanda Cavalcanti, no final do parecer que apresentaram, não poderem, sem novo exame, emittir juizo definitivo, sobre se dito Hollanda soffre ou não de alienação mental, tenho nesta data determinado que procedam a outro exame, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 519.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Tendo de conformidade com a sua informação de 18 do corrente sob n. 13, designado o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio para a elle ser aggregado o alferes do 1º batalhão da capital do Rio Grande do Norte João Carlos de Souza Santiago, assim a communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 520.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Em vista do que solicitou o presidente das Alagoas, em officio de 24 de dezembro proximo findo, recommendo a Vmc. que providencie para que as autoridades do termo de Bom-Conselho, que lhe são subordinadas, se abstenham de invadir o territoritorio do municipio de Palmeiras dos Indios naquella provincia para exercer jurisdicção, afim de evitar conflictos de effeitos sempre perniciosos, e a bem do serviço publico procurem auxiliar as dalli no cumprimento das leis, porque haverá a precisa reprocidade por parte dos funccionarios da sobredita provincia.

N. 521.—Dita ao commandante do batalhão n. 54 de infantaria da Cabo.—Acabo de recommendar ao commandante superior da guarda nacional dessa comarca a expedição de ordem para que no dia 23 do corrente, seja posta a disposição do delegado desse municipio uma força de 30 praças da guarda nacional e a mesma recommendação, faço a Vmc. afim de que cumpre aquella ordem, no caso de haver demora na sua expedição por não ser a tempo encontrado o sobredito commandante superior.

N. 522.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo ouvido o Dr. chefe de policia, resolve exonerar o cidadão Francisco Paes Barreto do cargo de delegado de policia do termo do Cabo por assim o haver pedido.

N. 523.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia de 18 do corrente, sob n. 87, resolve exonerar o cidadão Urbano José de Mello do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho.

N. 524.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Rio Grande do Norte, João Carlos de Souza Santiago, e em vista do que informa o commandante superior interino do municipio do Recife, em officio de 18 do corrente, sob n. 13, resolve que seja elle aggregado ao 2º batalhão de infantaria desta cidade, visto ter fixado a sua residencia na freguezia de S. José.

3.ª secção.

N. 525.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob n. 98, recommendo a V. S. que, conforme indicou em outro officio, dirigido na mesma data ao mencionado chefe mande pagar ao collaborador gratuito daquella repartição Ernesto Soares de Azevedo a gratificação de 50$ que deixou de perceber no mez de dezembro ultimo, o amanuense Joaquim José do Rego Rangel a quem por estar de licença, substituio o referido collaborador.

N. 526.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista da folha e pret juntos em duplicata sejam liquidados os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo e pagar a sua importancia a João Baptista de Medeiros conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 11 do corrente, sob n. 25.

N. 527.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito da comarca da Boa-vista bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira em officio de 19 do corrente deixara por molestia de regressar a dita comarca a reassumir as funcções do respectivo cargo.

N. 528.—Dita ao mesmo.—Tendo o 1º cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, por doente deixado de visitar a enfermaria dos menores do arsenal de guerra, e o brigadeiro commandante das armas encarregado desse serviço ao 2º cirurgião tambem reformado do exercito Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 529.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do governador do bispado de 18 do corrente, sob n. 159, foi nessa data provisionado o Rvd. Antonio Jacome de Araujo coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçallo de Una para o lugar de vigario encommendado da mesma freguezia.

N. 530.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada em vista da inclusa conta em duplicata, a despeza feita no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa do Limoeiro mande V. S. pagar a sua importancia a João Teixeira da Rocha, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 102.

N. 531.—Deliberação.—O presidente de provincia tendo em vista as informações da thesouraria provincial, resolve de conformidade com o disposto do art. 60 do respectivo regulamento nomear o 2º escripturario da mesma thesouraria Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos para o lugar de 1º escripturario vago pelo fallecimento de Francisco Geraldo Moreira Temporal.

4ª secção.

N. 534.—Dito ao Exm Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Inteirado do que V. Exc. me communicou em seu officio de 24 de dezembro proximo findo, com referencia a conflictos de jurisdicção entre as autoridades do municipio de Palmeira dos Indios nessa provincia e as do Bom Conselho desta, declaro a V. Exc. que nesta data providencio no sentido da ultima parte de seu citado officio.

N. 535.—Portaria ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Em vista do final do parecer assignado por V. S e pelos dous outros facultativos nomeados por esta presidencia para procederem a exame do estado das faculdades mentaes de Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, que se acha na casa de detenção, convém que se proceda a novo exame, afim de bem verificar-se se dito individuo soffre ou não de alienação mental.—Igual ao Dr. Ignacio Firmo Xavier e Ernesto Feliciano da Silva Tavares.

N. 536.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o padre Tito de Barros Corrêa do lugar de censor do Gymnasio Provincial.

N. 537.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear ao Dr. padre Luiz Ferreira Nobre Pelinca para o lugar de censor do Gymnasio Provincial.

N. 538.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas desta cidade Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 14 do corrente sob n. 34, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º da lei n. 887 de 23 de junho do anno passado, conceder-lhe mais seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde, a contar do dia em que findou a que lhe foi concedida por deliberação desta presidencia de 21 de julho ultimo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 21 DE JANEIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 539.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado o cidadão Urbano José de Mello do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Pão d'Alho, em vista do officio de V. S. de 18 do corrente sob n. 87.

N. 540.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente sob n. 98, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao collaborador gratuito dessa repartição, Ernesto Soares de Azevedo, a gratificação de 50$000, de que trata o citado officio.

N. 541.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João Teixeira da Rocha a quantia de 48$200, constante do officio de V. S. datado de hontem sob n. 102, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 542.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 11 do corrente e sob n. 25, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a João Baptista de Medeiros os vencimentos constantes do citado officio.

N. 543.—Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-vista.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 19 do corrente, em que participa não ter, por molestia, regressado á comarca da Boa-vista á reassumir as funcções de seu cargo.

3ª secção.

N. 544.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data resolvido conceder a exoneração que pedio o padre Tito de Barros Corrêa do cargo de censor do Gymnasio Provincial; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 545.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido conceder a exoneração que pedio o padre Tito de Barros Corrêa do lugar de censor do Gymnasio Provincial, e nomeado para o substituir ao padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 546.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo nesta data deferido o requerimento que veio annexo ao officio de V. Exc. de 19 do corrente sob n. 37, em que João Carlos dos Santos, enfermeiro-mór da enfermaria militar desta cidade pede exoneração do referido lugar, por não poder mais continuar a exercê-lo, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, devendo continuar naquelle exercicio, para que fôra nomeado interinamente, o cidadão Joaquim Marcelino de Carvalho, como indica V. Exc. em seu citado officio, que assim respondo.

N. 548.—Dita ao consul do Brasil em Portugal.—Com a cópia do officio do juiz de orphãos do termo desta capital, datado de 14 do corrente, transmitto em original ao Sr. Manoel José Rabello, consul do Brasil em Portugal, a certidão de casamento da fallecida Carlota Maciel de Oliveira Salgado, unico resultado das diligencias empregadas, conforme diz aquelle juiz, para obter os esclarecimentos de que tratam os officios do Sr. consul de 12 de outubro e 25 de novembro ultimo. Aguardo as informações que promette o mesmo juiz, e as que solicitei do presidente das Alagôas, para as enviar. Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de minha estima e consideração.

2ª secção.

N. 549.—Portaria ao juiz de orphãos do termo da capital.—Com o seu officio de 14 do corrente recebi a certidão de casamento de Carlota Maciel de Oliveira Salgado, e aguardo o resultado das diligencias ulteriores desse juizo para obter os esclarecimentos desejados acerca da mesma, afim de o transmittir ao consul do Brasil em Portugal.

N. 550.—Ditas ao juiz municipal e promotor de Buique.—Informe Vmc. com urgencia a esta presidencia se F. de tal Lacerda está ou foi pronunciado por crime de morte perpetrado na pessoa do indio Manoel Alves.

3.ª secção.

N. 551.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo por officio de 23 de dezembro ultimo, autorisado ao inspector do arsenal de marinha a mandar fazer um mastro para o telegrapho da torre do collegio; assim o communico a V. S para seu conhecimento.

N. 552.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as 6 inclusas ordens do thesouro nacional, sob n. 262 e 265, e n. 1 e 2 datados de 31 de dezembro ultimo, e 3 e 8 do corrente mez, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas, de 12 do citado mez de janeiro, n. 1.

N. 553.—Dita ao mesmo.—Tendo por officio de 23 de dezembro ultimo, autorisado ao inspector do arsenal de marinha para mandar fazer um mastro, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 554.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda, datado de 14 do corrente, cobrindo exemplares da circular n. 1, datado de 11 deste mez.

N. 555.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 20 do corrente, sob n. 32, em que V. S, participa haver João Alves de Quintal, arrematado por 30$ um bote, uma balieira e uma catraia, que inutilisaram-se no serviço da alfandega desta capital, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 556.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que no dia 1º de fevereiro, ás 8 horas da manhãa se passe revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que tem de desaquartellar.

N. 557.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, que por portaria de 18 de dezembro ultimo, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 13 do corrente, foi nomeado o capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, para o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, ficando dispensado do mesmo serviço o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, que interinamente exerce aquelle lugar.

N. 558.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data deferido o requerimento em que João Carlos dos Santos enfermeiro mór da enfermaria militar desta cidade pedio exoneração do referido lugar; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, declarando-lhe que continua n'quelle exercicio para que fôra nomeado interinamente o cidadão Joaquim Marcellino de Carvalho.

N. 559.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso a V. S., nos termos de sua informação de 20 do corrente, sob n. 31, com referencia a de 19 de agosto do anno proximo passado acerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar pela verba eventuaes do actual exercicio a gratificação de 600$ annuaes, marcada pelo § 12 art. 63 da lei do orçamento vigente, ao escrivão privativo da chefatura de policia e da delegacia do 1º districto desta cidade, Antonio Carlos de Almeida, visto não se haver votado quota para esse fim.

N. 560.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. o que se lhe offerecer e convier acerca das 4 inclusas propostas apresentadas para a illuminação a gaz da cidade de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, sendo 1 do engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, 2 de W. Richard, e a 4ª de Theodoro Justo e Dr. Gustavo Adolpho Userfflbam.

4ª secção.

N. 561.—Officio ao presidente da provincia das Alagôas.—Reitero a V. Exc. o pedido que fiz dos esclarecimentos solicitados pelo consul do Brasil em Portugal, acerca de Carlota Maciel de Oliveira Salgado, e de que trata o officio desta presidencia de 17 de dezembro proximo findo.

N. 562.—Portaria ao vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 30 de novembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que remetta uma nota dos surdos mudos existentes nessa freguezia, com as declarações exigidas na circular desta presidencia de 13 d'aquelle mez

N. 563.—Dita ao administrador do correio,—Communico a V. S. para seu conhecimento, que o vapor *Tocantins* chegado dos portos do sul segue hoje para os do norte.

N. 564. Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins*, hoje a hora indicada em seu officio desta data.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 22 DE JANEIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 565.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., que nesta data se expedio ordem para que amanhãa sejam apresentadas ao subdelegado da freguezia do Poço da Panella, 15 praças montadas para reforçar o destacamento d'aquelle districto.

N. 566.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem, para que no dia 1º de fevereiro vindouro as 8 horas da manhãa, se passe revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria que tem de nesse dia desaquartellar.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 569.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo por decreto de 18 de dezembro ultimo sido nomeado commandante das armas da Bahia, o coronel commandante do forte do Buraco Antonio Gomes Leal, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 11 do corrente; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que o nomeado siga para aquella provincia, como recommenda o citado aviso.

N. 570.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que por portaria de 18 de dezembro do anno proximo findo, segundo consta de aviso da repartição da guerra, de 13 do corrente, foi nomeado o capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares para o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, ficando dispensado do mesmo serviço o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, que interinamente exerce aquelle lugar.

N. 571.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana segue para o presidio de Fernando em viagem extraordinaria no dia 29 do corrente, como solicitou o respectivo gerente em officio desta data. Igual ao director do arsenal de guerra.

N. 572.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Segundo consta de officio do commandante do presidio de Fernando, de 20 do corrente, sob n. 121, veio remettido dalli no vapor *Cururipe* com destino a esse arsenal um caixote com 25 pares de sapatos, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 573.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de 18 de dezembro do anno proximo findo, segundo consta do aviso da repartição da guerra, de 13 do corrente, foi nomeado o capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares para o lugar de ajudante dessa directoria, ficando dispensado desse serviço o dante capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, que interinamente o exerce.

N. 574.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento cópia do aviso de 13 do corrente, que me dirigio o Exm. Sr. ministro da guerra, relativamente aos vencimentos do tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe, secretario desse commando, Clemente Francilio Tavares.

2ª secção.

N. 576.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o vapor *Cururipe* da Companhia Pernambuca segue para o presidio de Fernando em viagem extraordinaria no dia 29 do corrente, como solicitou o respectivo gerente em officio desta data.

N. 577.—Dita ao Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Designo Vmc. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar neste palacio, a 1 de fevereiro vindouro, ao meio dia, o alferes do corpo provisorio de policia Bazilio Luiz Coêlho, enviando-lhe incluso o conselho de julgamento do mesmo, para nessa occasião apresentar o relatorio do estylo.

N. 578.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo e Ipojuca.—Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a sua informação de 20 de dezembro ultimo, n. 1005, nomeado a Joaquim Francisco de Souza Leão Junior e Antonio Bandeira de Mello, aquelle para alferes da 1ª e este para tenente da 2ª companhia do 6º esquadrão de cavallaria da guarada nacional sob seu commando superior; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 579.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.—Tendo pela deliberação cópia n. 1 privado dos postos para que foram nomeados em 14 de abril de 1868, os officiaes do batalhão n. 22 da guarda nacional desse municipio nella declarados, os quaes deixaram de solicitar suas patentes no prazo legal, e nomeado para o mesmo batalhão, de conformidade com a proposta do respectivo commandante interino, a que se refere a informação de V. S., de 9 do corrente, os officiaes constantes da deliberação, cópia n. 2; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 580.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. constar ao commandante interino do batalhão n. 23 da guarda nacional sob seu commando superior, em resposta ao officio que me dirigio com data de 10 do corrente, que devendo os ajudantes dos corpos ser nomeados dentre os officiaes do exercito, conforme dispõe o art. 49 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, não póde ter lugar a nomeação para aquelle posto do guarda Manoel Barbosa Diniz, como propoz, e que em casos identicos deve guardar o disposto no § 23 do art. 1º e no art. 22 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854. Entretanto, emquanto se não faz essa nomeação, poderá observar-se o que dispõe o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

N. 581.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que V. S. solicitou em officio de 27 de dezembro ultimo acabo de autorisar o inspector da thesouraria provincial a expedir as convenientes ordens, para que pela collectoria desse municipio sejam pagos os vencimentos dos guardas nacionaes alli destacados, em vista dos prets competentemente legalisados com a assignatura do commandante do corpo, a que pertencerem taes praças, com o visto de V. S. Assim fica respondido o citado officio.

N. 582.—Dita ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.—Designo V. S, para fazer parte da junta que a 1 de fevereiro vindouro, ao meio dia, neste palacio, tem de julgar o alferes do corpo de policia Bazilio Luiz Coêlho. O mesmo *mutatis mutandis* aos tenentes-coroneis Joaquim José Silveira e Decio de Aquino Fonceca.

N. 583.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Communico a Vmc. para os fins convenientes que o vapor *Cururipe* da Companhia Pernambucana segue para o presidio de Fernando em viegem extraordinaria no dia 29 do corrente, como solicitou o respectivo gerente em officio desta data.

N. 584.—Dita ao mesmo.—Segundo consta de uma guia do commandante do presidio de Fernando de Noronha de 21 deste mez, vieram para esta capital a ser apresentados ao Dr. chefe de policia os sentenciados de justiça Silvino Ricardo Amancio e Francisco Antonio Bobé, o que lhe communico para os devidos fins.

N. 585.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano José Barbosa dos Santos de quem trata o seu officio n. 33, de 22 do corrente, tendo elle a necessaria idoneidade.

N. 585 bis.—Dita ao mesmo.—Em vista do que informa Vmc. em officio de 21 deste mez, sob n. 31, autoriso-o a desligar do corpo sob seu commando o soldado José Pereira da Cunha

N. 586.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante interino do 6º esquadrão de cavallaria da guarda-nacional do municipio do Cabo, e o que a respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 20 de dezembro ultimo, sob n. 1005, resolve nomear para o referido esquadrão os officiaes seguintes:

1ª companhia.

Alferes Joaquim Francisco de Souza Leão Junior, ficando privado do posto Guilhermino Joaquim do Rego Barreto, que, sendo nomeado em 27 de junho de 1868, não solicitou patente.

2ª companhia.

Tenente, o alferes aggregado Antonio Bandeira de Mello.

N. 587.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante interino do batalhão n. 22 do municipio do Limoeiro, e o que a respeito d'ella informou o respectivo commandante superior interino em officio de 9 do corrente, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre o alferes da 4ª companhia Aleixo Barbosa de Lima.

Alferes secretario, Camirino Rodrigues Callaça.

1ª companhia.

Alferes, José Lourenço Gomes Cabral.

Dito, Manoel Claro da Matta Ribeiro.

2ª companhia.

Alferes, Joaquim Barbosa da Silva.

3ª companhia.

Tenente, o alferes da [illegible] Bezerino Barbosa da Silva Nôa.

Alferes, [illegible] Lopes.

[illegible]

Dito, Augusto da Costa Gomes.

7ª companhia.

Tenente, e alferes secretario Joaquim Martins da Cunha.

8ª companhia.

Alferes, Amaro Severino de Paula.

N. 588.—Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, considerar sem effeito as nomeações dos officiaes do batalhão n. 22 do municipio do Limoeiro, abaixo declarados, feitas por deliberação de 14 de abril de 1868, visto não terem solicitado as respectivas patentes:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre Antonio Martins Tamarindo.

2ª companhia.

Alferes, Antonio Vicente da Costa.

5ª companhia.

Alferes, Francisco Cavalcanti de Salles Nobrega.

Dito, Manoel Cesar de Moura Coutinho.

7ª companhia.

Tenente, Hermino Bezerra Cabral.

N. 589.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. para os fins convenientes, que o vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana segue para o presidio de Fernando em viagem extraordinaria no dia 29 do corrente, como solicitou o respectivo gerente em officio d'esta data.

N. 590.—Dita ao mesmo.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando, de 18 do corrente, sob n. 112, haver remettido no vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana com destino á essa thesouraria, 28 saccas de algodão em lãa da producção da ilha com o peso de 140 arrobas e 25 libras; assim o communico á V. S. apara seu conhecimento.

N. 591.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior de municipio do Brejo com officio de 11 do corrente, sob n. 24, mande V. S. pagar a Pedro Paulo dos Santos os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados em Cimbres ou Pesqueira.

N. 592.—Dita ao mesmo.—A Malaquias José Baptista ou ao seu procurador mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 22 do corrente, sob n. 111, a quantia de 14$310 réis, ou o que justamente se dever proveniente da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa de Cimbres, durante o mez de setembro ultimo.

N. 593.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. por cópia para seu conhecimento e execução, o aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da guerra em 13 do corrente, relativamente ao vencimento do tenente do corpo de estado-maior de segunda classe secretario do commando do presidio de Fernando Clemente Francilio Tavares.

N. 594.—Dita ao mesmo.—Tendo sido approvada, segundo consta de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 do corrente, sob n. 2, a deliberação que tomou esta presidencia de mandar pagar sob sua responsabilidade as gratificações que venceram durante os mezes de novembro e dezembro ultimo, o desenhista e praticantes que auxiliam o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, encarregado dos estudos do melhoramento do porto da capital d'esta provincia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 595.—Dita ao mesmo.—Interado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, sob n. 31, tenho a dizer em resposta que, a thesouraria provincial já tem ordem para indemnisar ao ministerio da guerra da quantia de.... 3:207$530 constante do citado officio e proveniente de objectos fornecidos pelo arsenal do guerra ao corpo provisorio de policia, desta capital no exercicio de 1868 a 1869.

N. 596.—Dita ao mesmo.—Pelo vapor *Corurípe* da companhia Pernambucana, segundo consta de officio de 20 do corrente sob n. 124, remetteu o commandante do presidio de Fernando com destino ao almoxarifado do arsenal de guerra um caixote com 25 pares de sapatos; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 597.—Dita ao mesmo.—Tendo o brigadeiro commandante das armas participado que nesta data dera parte de prompto e reassumira o lugar de encarregado da enfermaria dos menores do arsenal de guerra o 1º cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 598.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a guia junta que pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, veio a esta presidencia em officio de 5 do corrente relativo aos sentenciados militares Manoel Joaquim Cavalcante, Vicente da Annunciação e Joaquim Antonio Dourado e aos de justiça Silvino Ricardo Amancio e Francisco Antonio Bobé, que regressaram á esta capital.

N. 599.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. a expedir as convenientes ordens, para que nos termos de sua informação de 21 do corrente, sejam pagos pela collectoria do Limoeiro os vencimentos dos guardas nacionaes alli destacados, em vista dos prets competentemente legalisados.

4.ª secção.

N. 601.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nos termos de sua informação de 21 do corrente sob n. 2390, mande V. Exc. admittir no collegio dos orphãos o menor José filho de Maria da Conceição Vieira de que trata a inclusa certidão de idade.

N. 602.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 21 do corrente sob n. 2389, que concedo a autorisação que pede a junta administrativa dessa Santa Casa, para recolher no collegio dos orphãos logo que obtenha a respectiva certidão de idade o menor Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, filho da informa Joaquina Gomes Wanderley que falleceu no hospital Pedro II.

N. 603.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir no dia 29 do corrente para o presidio de Fernando em viagem extraordinaria o vapor *Corurípe*, como solicitou em seu officio desta data.

N. 604.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba no vapor que tem de seguir para o norte ao Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha Junior.

N. 605.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Guará*, que se espera do norte ao imperial marinheiro Marcelino Antonio Ramos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 24 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 606.—Officio ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio desta data sob n. 11, que fica expedida a conveniente ordem para ser transportado a côrte no vapor *Guará*, que se espera do norte o imperial marinheiro Marcelino Antonio Ramos de que trata o seu citado officio.

N. 607.—Dito ao padre Francisco Alves Abrantes.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 7 do corrente, ter sido indeferido o requerimento em que V. S. pedio ser provido no lugar de capellão dos menores do arsenal de marinha desta provincia, assim declaro a V. S. para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 608.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 22 do corrente sob n. 111, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Malaquias José Baptista, ou ao seu procurador a quantia de 14$310 constante do citado officio.

N. 609.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 24 do mez findo, em que declara ter passado o commando superior da guarda nacional desse municipio ao tenente-coronel Paulino Velloso Freire, commandante do batalhão n. 56, por ter assumido o exercicio do cargo de juiz municipal como seu 1º substituto.

N. 610.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Pedro Paulo dos Santos, os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 11 do corrente sob n. 24, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 611.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que o sentenciado Melquiades José de Sant'Anna, de quem trata o seu officio de 11 do corrente, veio do presidio de Fernando no vapor *Cururipe*, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, segundo informa o commandante daquelle presidio em officio de 19 deste mez.

4ª secção.

N. 612.—Officio ao visconde de Camaragibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que existe nesta repartição para lhe ser entregue depois de pagos os direitos devidos o seu titulo de thesoureiro do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

N. 613.—Dito ao visconde de Suassuna.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que existe nesta repartição para lhe ser entregue depois de pagos os direitos devidos o seu titulo de presidente do conselho fiscal do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

N. 614.—Dito ao barão do Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que existe nesta repartição para lhe ser entregue depois de pagos os direitos devidos o seu titulo de vice-presidente do conselho fiscal do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

N. 615.—Dito ao engenheiro William S. Lindsey.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. engenheiro William S. Lindsey, para sua sciencia que, segundo consta de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 10 do corrente, não ha por emquanto necessidade de se mandar proceder a medição de terras devolutas desta provincia, proposto em seu requerimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Segundo informa o Sr. inspector da thesouraria provincial, não ha na lei do orçamento vigente, nem em qualquer outra especial disposição alguma relativa as obras da matriz de Gamelleira, portanto não tem lugar o que requer.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender a supplicante nos termos de sua informação n. 74 de 21 do corrente.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Conceda-se seis mezes nos termos da lei n. 887 de 23 de junho de 1869.

Dr. padre Antonio da Cunha Figueiredo.—Nesta data foi designado o engenheiro Felix Ramos Lucetur, para assistir a medição de que trata o supplicante, a custa de quem se farão as despezas.

Antonio Manoel Ribeiro Chalaça.—Informe o Sr. capitão do porto.

Commissão administradora da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Bôa-Vista.—A vista da informação, indeferido.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da illuminação a gaz.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco da Silva Miranda.—Conceda-se quarenta dias com ordenado somente.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade do Santissimo Sacramento erecta nesta igreja matriz de Santo Amaro de Jaboatão.—Fica a supplicante autorisada a despender com a continuação das obras da matriz de que trata até a quantia 861$310, em que importa o beneficio da quinta parte da loteria concedida as mesmas obras com obrigação de prestar contas na thesouraria provincial da despeza feita, quando tiver de ser indemnisada.

Irmandade da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.—A' vista da informação fica a supplicante autorisada a continuar as obras de que trata, dispendendo até o valor do beneficio da 6ª parte da loteria concedida para as mesmas, com a obrigação de prestar contas na thesouraria provincial quando tiver de receber a importancia do mesmo beneficio.

Fr. Joaquim do Espirito Santo.—Informe o Sr. director da Faculdade de Direito.

Jusuino José de Souza Campos.—Conceda-se a prorogação requerida.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Luiz Francisco Teixeira.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação n. 72 de 21 do corrente.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 25 DE FEVEREIRO DE 1870.

Ordem do dia n. 460.

Havendo o governo imperial nomeado por portaria de 3 deste mez, para commandante do forte do Buraco o Sr. tenente-coronel do corpo de estado maior de segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar, como foi communicado pela presidencia em officio de 23 deste mez, determino, que o mesmo Sr. tenente-coronel que se apresentou neste quartel-general a 21 vindo da côrte, assuma amanhãa o referido commando, que o deverá receber com as formalidades da lei, do Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho, que interinamente o está exercendo.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—No dia 3 de março proximo começa a assignatura da matricula dos

alumnos da Faculdade de Direito, devendo os [illegible] 1.º anno apresentar certidão de baptismo qu[illegible] ve serem maiores de 16 annos, e pro[illegible] que fo ram approvados nos 7 exames prep[illegible]torios.

COLLEGIO DAS ARTES.—[illegible] aulas deste esta belecimento começam a [illegible]funccionar no dia 3 de março proximo.

BAILES CAR[illegible]NAVALESCOS.—Inaugura-se hoje á noute [illegible] sallão do theatro de Santo Antonio, sito á r[illegible] da Florentina, de propriedade do Sr. Duarte Coimbra, ex-emprezario do theatro de Santa Isabel.

Como já tivemos occasião de dizer em uma de nossas passadas *Revistas*, é esse sallão, sem duvida alguma, o melhor, o mais elegante e o mais confortavel desta cidade para os bailes carnavalescos, não só pelo gosto com que foi construido e ornado, como pelas commodidades que ahi se encontram.

MORTE REPENTINA.—No dia 19 do corrente falleceu de apoplexia fulminante, na occasião em que se banhava no rio Una, no districto de Carsuipe, Antonio Thomaz Ferreira, morador no lugar Jacarará do termo do Brejo, e que vivia do obolo da caridade publica.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado do districto de Carsuipe foram pronunciados os individuos Manoel de Tal conhecido por *Sicupira*, e Alexandre Gomes da Silva, este incurso nas penas do art. 193, e aquelle nas do art. 205 do codigo criminal.

ESTATISTICA FINANCEIRA.—No exercicio de 1868 a 1869 a thesouraria de fazenda d'esta provincia comprou, por ordem do thesouro nacional, saques á favor dos agentes financeiros do Brasil em Londres no valor de £ 440,000 ou........ 5,726:634$022 réis; e no semestre de julho a dezembro de 1869 comprou £ 298,000 ou........ 3,631:316$537, da seguinte forma:

	£
1868	
Julho—aos cambios de 18 e 18 1/4	40,000
Agosto—idem de 17 5/8, 18 1/4 e 18 5/8	40,000
Outubro—idem de 19 3/4	40,000
Dezembro—idem de 17 a 17 3/4	70,000
1869	
Fevereiro—idem de 18 1/2 a 18 3/4	40,000
Março—idem de 18 7/8	50,000
Abril—idem de 18 5/8 e 18 7/8	75,000
Maio—idem de 18 1/2 a 18 7/8	85,000
Setembro—idem de 19 3/4 a 20	58,000
Outubro—idem de 19 1/2	42,000
Novembro—idem de 19 1/2 a 19 3/4	100,000
Dezembro—idem de 19 7/8 e 20	98,000

SALADIN.—Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, no correio, para Liverpool, o vapor inglez *Saladin*, que para ahi segue directamente.

INCOMMODO PUBLICO.—Moradores da rua do Livramento se nos queixam do barulho e gritaria que fazem os habitantes de uma casa da rua do Fogo todas as noutes, com grave incommodo publico. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. subdelegado respectivo.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa é celebrada, na igreja de S. Gonçalo, a festa do padroeiro, orando ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te Deum* o Rvm. pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—O Sr. gerente d'esta empreza resolveu prorogar até o dia 28 do corrente mez o prazo para o resgate dos bilhetes de passagem, que servem actualmente de troco á população.

FORTALEZA DO BURACO.—Assume hoje o commando d'esta fortaleza o Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

ABUSO INTOLERAVEL.—Temos ouvido diversas pessoas queixarem-se do abusivo costume dos vendedores d'agua nos chafarizes da cidade, de exigirem 5 e 6 por cento de desconto em cada nota de mil réis que lhes é apresentada para trocar, feito o abate de numero crescido de baldes d'agua, sob o pretexto de que tem ordem disso fazer dos arrematantes desse ramo de negocio. Sendo isso mais um vexame para a população pobre da cidade, lembramos, á quem de direito, que providencie de fórma a cessar esse abuso.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O Sr. gerente desta empreza deliberou reduzir 25 a 30 por cento o frete dos generos alimenticios de primeira necessidade, attendendo a falta que delles ha nos portos de escala dos seus vapores tanto ao sul como ao norte, a começar da segunda viagem do corrente mez, que se deve realisar a 2 de março proximo.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL. — E' hoje a inauguração do pavilhão, construido no Campo das Princezas pelo Sr. Miguel Pinto, para ahi dar os bailes canavalescos. Segundo nos informam, o salão acha-se decentemente preparado, e tem espaço conveniente para dansar crescido numero de pares.

Apenas passar o carnaval, soffrerá o pavilhão uma pequena reforma, afim de se prestar ao trabalho da companhia acrobata.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A barca ingleza *Ga[illegible]*, chegada de Liverpool a 23 do corrente, fal[illegible] a 2 de fevereiro, na lat. N. 20º e long. O. de Greenwich 30º, com a barca franceza *Duguay Trouin*, indo do Havre para Valparaiso, com 11 dias de viagem; e a 10 de fevereiro, na lat. N. 11º e long. O. 27º, com a barca ingleza *Nevada de Sunderland*, indo de Sunderland para Nepagatam, com 22 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo.

POTENGI.—Chegou hontem á tarde do Aracajú e Maceió este vapor da companhia Pernambucana, trazendo datas daquella cidade até 19 e de Maceió até 24 do corrente.

O presidente da provincia de Sergipe resolveu crear uma bolsa de caridade para soccorrer a população pobre do interior da provincia, perseguida pela secca actual; e para formar o fundo necessario dirigio a seguinte circular aos proprietarios, fazendeiros e pessoas abastadas:

« Gabinete da presidencia, 14 de fevereiro de 1870.

« O estado deploravel á que se acha reduzida uma parte da população desta provincia—em consequencia da fome que cada vez mais se estende; —as scenas por certo contristadoras que offerecem algumas localidades para onde afflue a população do interior á procura do pão e até mesmo d'agua que lhe falta; essa constante emigração de familias errantes que aqui e alli contam apenas com o resultado da commiseração; á dôr de tantos infelizes, cuja jornada não raras vezes ha marcado o ultimo ponto de uma existencia cheia de privações, essas lagrimas derramadas pelo pobre que supplica uma migalha da caridade publica, tudo isto leva-me a appellar para os sentimentos philantropicos de V., para sua reconhecida prestimosidade, em summa, para a generosidade daquelles á quem a Providencia aprouve resguardar das vicissitudes da sorte.

« Pretendo formar uma bolsa de soccorros para a classe indigente, que agora soffre os horrores da fome.

« Esta bolsa estará á cargo e sob a responsabilidade do thesoureiro da thesouraria provincial encarregado de receber e escripturar em livro ou quaderno especial, as importancias remettidas.

« A' proporção que as contribuições forem liberalisadas, a presidencia por meio de commissões nomeadas, irá destinando sommas para compra de generos alimenticios, que serão destribuidos equitativamente por quem os merecer.

« As quantias subscriptas, e o nome dos subscriptores serão mencionados no jornal official da provincia e nos da côrte, e chegarão tambem ao conhecimento do governo imperial.

« Conjunctamente com o producto da bolsa de caridade, dispensar-se-ha os soccorros autorisados pelo ministerio do imperio, ao qual esta presidencia já se dirigio á respeito.

« Está V. orientado do meu pensamento.

« Peço lhe, portanto, que o mais breve possivel sirva-se declarar-me a quantia com que póde concorrer, sem sacrificio, para tão humanitario fim, enviando-a ao indicado thesoureiro, que della passará recibo.

« Espero que V. acolherá favoravelmente o pedido que venho de fazer.

« Não esperarei em vão, visto como, além da consideração que tão importante serviço ha de merecer de minha parte, da do governo de Sua Magestade, e da de seus concidadãos, restará ainda, e mais que tudo, a profunda satisfação que experimenta o homem, quando póde enchugar o pranto do infeliz que geme.

« O obolo atirado hoje sobre as aguas que passam, voltará centuplicado para aquelle que ouvio complacente os clamores da indigencia.

« Haja de responder á presente. »

Já se haviam recebido obolos no valor de 230$ para a bolsa de caridade.

De volta da côrte, reassumio o exercicio de chefe de policia o Dr. José da Motta de Azevedo Corrêa.

Nos balanços dados no fim do mez passado, nos cofres geral e provincial, foram encontrados os saldos de 42:138$[illegible] rs. n'aquelle, e de........ 40:663$467 neste.

[illegible] Propriá grassavam febres de máo caracter.

Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« O lugar norueguense *Trithyef*, chegado no dia 15 do corrente á altura da barra d'esta cidade, vio-se obrigado pela força da correnteza a fundear nas proximidades do canal, em lugar de difficil accesso. O signal da atalaia chegou ao conhecimento da capitania com alguma demora, visto como a catraia não estava no lugar costumado.

« Ao chegar a noticia do perigo que corria o lugar, seguio em continente o vapor *Aracajú*, que com algum trabalho, conseguio salvar aquelle navio, trazendo-o á reboque.

« E' mais um serviço importantissimo d'esses que tantas vezes ha prestado a Associação Sergipense.

« Consta-nos que o respectivo gerente propoz á S. Exc. o Sr. presidente da provincia a collocação de um mastro, como já existio, na ponte do Tramandahy, afim de prevenir a demora que póde dar-se na transmissão dos signaes, quando a catraia, como muitas vezes acontece, estiver em serviço fóra do porto. »

— O presidente da provincia das Alagôas resolveu adiar para o dia 15 de março proximo a abertura da assembléa respectiva.

MOLESTIA A' BORDO.—Informam-nos que deixou hontem de seguir, do nosso porto para o Rio da Prata, um navio, por haverem á bórdo tres tripolantes soffrendo de febres; e pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. Dr. inspector da saúde do porto para esse navio, afim de que, no caso de serem febres de máo caracter, se tomarem as providencias necessarias.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, a qual corre no dia 28 do corrente.

PASSAGEIROS. — O vapor *Potengi*, vindo do Aracajú, Penedo, Maceió e portos intermedios trouxe os seguintes:

Dr. Francisco da Silva Madureira Freire, Candido Vieira da Cunha, Malaquias do Lago Guimarães, Braz Bernardino Loureiro Tavares e 1 creado, José Leandro Dantas Serra, Felix José da S. e 1 creado, Luiz Barbosa Junior e 1 creada, João Theofilo M. e 1 creada, Pedro Antonio Ribeiro de Oliveira Junior e 1 creada, Ernesto Rodrigues Vieira, João de Aguiar Boto e 1 creada, Lourenço Freire de Mesquita Dastas, Simião de Faro Mendonça, Gonçalo Paes de Azevedo Faro, João da Motta de Azevedo Faro e 1 creado, Felix Barretto de Mesquita Freire, João de Souza Amaral Pombá, Martinho Cezar da Silveira Garcez, Joaquim Antonio da Silveira, Antonio Correia de Figueiredo, Aureliano A. Ribeiro e Silva, Constantino da Silva Tavares, Luiz da Silva Tavares Filho e 1 escravo, Manoel Duarte Ferreira F., Antonio F. Maia, G. O. Coelho, Bayardo Leopoldo de Souza Magalhães, Francisco Ferreira Bastos de Amorim, João Carneiro da Silva Rego, Ignacio Maia, major Manoel Xavier Carneiro da Cunha, 3 filhos, sua senhora e 5 escravos, José Pedro Carneiro da Cunha

—Vindos do Porto no brigue portuguez *União*: José Gonçalves da Costa Ramos, Albino Antonio dos Reis, José Joaquim Ferreira, José de Almeida Campos, Joaquim Pinto de Souza Govêa Mello, D. Maria Leopoldina de Govêa, D. Maria Eugenia de G., D. Henriqueta Amalia de G., D. Carolina de Govêa, José de Govêa P. Mello, Justino dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de fevereiro de 1870.

Mathildes de Alencastro Autran, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Estevão José da Costa, Africa, 70 annos, casado, Recife; encefalite.

Guilherme Prospero Rabello Braga, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

Florencia Francisca da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 2 annos, Recife; vermes.

João Canuto, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; inflamação.

Cezario, Pernambuco, 5 horas, Santo Antonio; trabalho do parto.

João, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Diario Official de n. 31 á 37.—Ao archivo.

Foram assignadas as cartas patentes do commerciante José Joaquim da Cunha, e do leiloeiro Manoel Joaquim de Amorim Garcia, prestando éste, por intermedio de seu bastante procurador João Caetano de Abreu o juramento de bem exercer as funcções do officio.

Distribuiram-se aos Srs. deputados os livros Diario e Copiador de Pereira & Reguffe, o Diario de Braga Son & C., o Copiador de H. Oettli & C, o Diario de Francelino Manoel de Santa Rosa e o de Manoel Joaquim Gomes Braga.

DESPACHOS

Requerimento de Thomaz Francisco de Salles Rosa, que tendo nomeado Manoel Soares Mariz caixeiro de seu armazem de estiva á rua do Amorim n. 41, e como deixasse de o ser, pediam que S. Exc. o Sr. presidente mandasse que sem effeito ficasse dita nomeação.—Como requer.

De Aurelio dos Santos Coimbra, requerendo o registro da escriptura ante-nupcial que celebrára por occasião de se receber em matrimonio com D. Maria Ferreira de Oliveira.—Registre-se.

Replica de Carneiro & Nogueira, ponderando que em seu distrato social não se tratando de ajuste de contas entre os socios, mas simplesmente da nomeação dos que devem liquidar a sociedade dissolvida, nenhum sello proporcional deve pagar dito distrato.—O tribunal entende que da quantia a liquidar-se os supplicantes estão sujeitos ao sello proporcional conforme o decreto n. 4,354, porém dirijam-se com o documento junto á repartição competente para que resolva se os supplicantes devem ou não o referido sello.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Manoel Francisco da Cunha, pedindo carta de commerciante matriculado.—Como requer.

De Gregorio Paes do Amaral & C., pedindo ser, na forma do decreto n. 4,394, registrado o distrato de sua firma social.—Como requerem.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

Foi lido o officio de 12 do corrente mez do Exm Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da capital do imperio communicando a remessa da revista decidida nesse tribunal, entre partes, recorrentes, os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego; recorridos, Tasso & Irmão.—E sendo apresentado ao Exm. Sr. presidente o indicado feito, ordenou que fosse remettido para o cartorio competente.

JULGAMENTOS.

Embargante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; embargado, João de Sá e Albuquerque.—Adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.—Appellantes, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e outros; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, André de Abreu Porto; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, Luiz de Oliveira Lima Junior; aggravado, o curador fiscal da fallencia do aggravante.—A'vista das suspeições anteriormente juradas pelo Exm. Sr. presidente e pelo Sr. desembargador Silva Guimarães, foi o indicado feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á uma hora menos vinte minutos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

QUESTÃO JURIDICA

Accordão em relação etc.—Que feito o sorteio, accusados e examinados estes autos, negam provimento ao recurso interposto, para o effeito de confirmarem, como confirmam, o despacho a fl. 145, visto haverem vehementes indicios, que autorisam em face da lei a pronuncia de que se recorre, julgando, porém, os recorrentes somente incursos no crime previsto pelo art. 167 do codigo criminal, por quanto o estellionato, que se diz resultar deste crime, não existe no caso em questão; porque o artificio fraudulento vindo a ser o mesmo acto da gravidade, é certo, segundo os principios de direito, que este não póde influir duplicadamente, constituindo ao mesmo tempo já um crime especial e já um elemento de um outro crime. Mostrando-se destes actos, que o escrivão do juiz de paz do 2º districto, Manoel Jorge Cromwel, além de ter escripto como pessoa particular, approvou como empregado publico o testamento em questão, commettendo por este segundo facto um crime de responsabilidade, mandam que se tire cópia authentica de todo o processado e se remetta ao juiz de direito da 1ª vara crime desta capital para contra o mesmo escrivão Cromwel tambem proceder na conformidade da lei, e paguem os recorrentes as custas.

Maranhão, 4 de agosto de 1866.—Albuquerque Mello, presidente.—Barros e Vasconcellos.—Souza.—Rigueira Costa.

Supremo tribunal de justiça.—Falsidade.—Recorrente Manoel de Souza Bastos, recorrido Albino José Ferreira Lima.

O crime de falsidade definido no art. 167 do codigo commercial não pode ser considerado elemento de outro crime que se lhe seguir.

Revista n 1774.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista crime entre partes, recorrente Manoel de Souza Bastos e recorrido Albino Jose Ferreira Lima, concedem a revista pela injustiça notoria com que na sentença de fl. 73 v. confirmada pelo accordão fl. 188 v. foi imposta ao recorrente uma pena superior a que esta decretada pelo art. 167, combinado com o art. 168 do codigo criminal.

Por quanto, o crime de falsidade nunca deixa de ser punido com as penas que propriamente lhe são applicaveis, ainda que delle resulte qualquer outro que injustamente punido, se lhe está imposta maior pena.

Para haver extelionato, seria preciso que a falsidade acrescesse outro artificio fraudulento; ella só por si sendo já punida pelo art. 167 deixa de ser elemento de outro crime que lhe seguio que por não ser extelionato, sendo porém contra a propriedade, está comprehendido na pena do art. 257 do mesmo codigo, a qual não sendo maior que a do art. 167 não pode ser acumulada.

Remettam-se os autos a relação da Bahia que designam para revisão e novo julgamento.

Rio de Janeiro 5 de julho de 1863.—Barão Montserrate, presidente. — Marianni. —Almeida.—Cerqueira, vencido.—Barão de Pirapama, concedia revista por outros motivos.—A. Pantoja, vencido. —Brito.—Silva Tavares.—França, tambem votei pela nullidade. Pinto Chichorro.—Simões da Silva, vencido.—Machado Nunes.—Nabuco.

Acordão da relação revisora.

Acordão em relação etc.—Que vistos, expostos e relatados os presentes autos julgam procedente a appellação delles constantes, para reformar a sentença appellada na parte somente em que condemnou ao appellante Celestino Satyro Martins no grão maximo do artigo 264 § 4º do codigo criminal pelo crime de estellionato, julgando concludentes as alegações do appellante sobre nullidades do processo por acharem que foram guardadas as formulas substanciaes do mesmo e confirmada dita sentença na parte que o julgou incurso no grão maximo do artigo 167 do mencionado codigo; e o condemnou nas respectivas penas; por quanto mostra-se dos sobreditos autos que o referido appellante apresentou ao appellado Dr. Ignacio da Silva e Siqueira em dezembro de 1862 uma letra por elle escripta e assignada ou acceita em data de 14 daquelle mez e anno da quantia de 400$000 a pagar-se a seis mezes, pedindo-lhe com instancia que lh'a indossasse, a que annuio o appellado assignando como saccador e endossando no dorso, o que feito retirou-se o appellante e escreveu o accrescentamento de 1:000$ antes dos 400$ em um espaço ou intervallo que para esse fim deixara, mas com o traço arranjado de modo, que não só o appellado o tivesse por inutilisado e não se advertisse de algum posterior augmento, como em outra occasião se advertura, mas tambem servisse de sobrelinha depois de realisado o acrescentamento, e seguisse por baixo dos 400$, sellando depois disso a mesma lettra e descontando-a com o negociante José Ribeiro de Meirelles, no que tudo se manifesta do crime de falsificação do valor da letra ou alteração do seu valor para 1:400$ crime previsto e definido no art. 167, segunda parte do codigo criminal e unico que fôra commettido pelo appellante para ser por elle possuido e não pelo de estellionato, que não se consumou por ter se em conta de concomitante e ser possuido conjuntamente com o de falsidade na forma do art. 168 do citado codigo, segundo decidio e foi julgado pela sentença appellada, nem do crime principal e essencial para punir-se com exclusão da falsidade, pois que com quanto começasse o appellante com o artificio fraudulento de apresentar a letra por elle escripta e aceita, disposta na arte para o augmento que depois nella fez, e tambem fizesse isso descontando-a antes de seu vencimento e tirando proveito nada recebeu do appellado, não estava vencida, nem se tinha verificado a sua insolvabilidade para começar a responsabilidade do endossante, sendo que depois disso sómente poder-se-ha entender que dados e consummados os crimes de falsidade e estellionato mixtamente predominavam os elementos do ultimo com todas as circumstancias que o qualificam e definem para ser o appellante condemnado por ambos ou só pelo do estellionato, como principal, e absolvente da falsidade.

Confirmando, portanto, e em vista das razões expostas a sentença appellada na parte em que julgou ao appellante incurso no grão maximo do art. 167 do codigo criminal, o tem por condemnado em prisão com trabalho por quatro annos na multa de 20 por cento do damno que poderia causar ou causou ao appellado e nas custas.

Bahia, 5 de novembro de 1864.—Vasconcellos, presidente.—Rezende. Votei pelo crime de estellionato e não de falsidade.—Votaram pelo crime de estellionato e não de falsidade e foram votos vencidos os Srs. Drs. Freire de Carvalho e Berenger Cesar, e pelo crime de falsidade, sendo voto vencedor, o Sr. Dr. Domingues do Couto.—Rezende.—Silva Gomes.—Espindola.—Votei pelo crime de estellionato.—Monteiro.—Almeida.—Couto.—Martins.

Exame de livros.

Hoje deve ter lugar, na sala das audiencias, perante o Dr. juiz municipal da 2ª vara, o exame dos livros commerciaes, que pertenceram ao estabelecimento do Sr. Felicio José Vaz de Oliveira, afim de se provar o pedido do libello civel entre partes como autor Honorato Joseph de Oliveira Figueirêdo e réo o mencionado Felicio. São, pois, pelo advogado do réo convidadas todas as pessoas, que quizerem assistir, seu comparecimento as 11 horas da manhãa no indicado lugar, afim de, com seus proprios olhos, verificarem a quem poderia aproveitar o vicio de que se resente o documento juntado pelo autor.

Valerianato d'ammoniaco de Pierlot.

Medicamento approvado pela academia de medicina, e experimentado sempre com bom resultado na epilipsia, hyrtesia, chorrea, insommia, enchaqueca e nas nervosas de qualquer forma.

Toma-se uma dose de uma colher de cha pela manhãa e outra da tarde em um calix d'agua fria.

Na pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (7

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que orado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte solla com o correspondente n 37 no collete, apoiando-se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degrãos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram-lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; será bom que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não está muito corrente na sua algaravia [illegible]-se intelligente em materia que nunca [illegible], e occupar-se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papeisinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$116 por kil. posto a bordo, frete de 3/8 sem capa (hontem).

Idem idem idem — 1$109 rs. por kil. posto a bordo, frete de 3/8 sem capa.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/2 por 1$ (houtem)

Dito sobre dito — 90 d/v. 20 3/8 por 1$ (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 470 rs. por franco

Frete de algodão de Maceió para Liverpool — 3/8 por libra, sem capa.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	847:314$512
Idem do dia 25.	36:909$266
	884:223$778

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	840	
Idem idem com generos	563	
		1403
Volumes sahidos com fazendas	42	
Idem idem com generos	868	
		910

Descarregam hoje 26 de fevereiro.

Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — mercadorias.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca americana—*Casco*—idem.
Patacho inglez—*Sea Gull*—idem.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Barca ingleza—*Mary Cook*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Susan*—bacalhão.
Lugar inglez—*Sarah Senniter*—carvão.
Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.
Patacho inglez—*Elis Strersis*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Patacho hollandez—*Redite*—idem.
Hiate americano—*Mary Withen*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	61:604$088
Idem do dia 25.	1:383$324
	62:987$412

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	166:610$456
Idem do dia 25.	6:778$465
	173:388$921

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, carga algodão.

Maceió—24 horas, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, commandante Mello, equipagem 30, carga algodão e outros generos.

Trieste—80 dias, brigue norte-allemão *Lucie*, de 165 toneladas, capitão D. A. Bents, equipagem 8, carga 1,897 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Porto—34 dias, brigue portuguez *União*, de 184 toneladas, capitão Thomaz Antonio Alves da Cunha, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Hamburgo—56 dias, patacho dinamarquez *Wilhelmine*, de 178 toneladas, capitão F. Franze, equipagem 7, carga varios generos; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca brasileira *Conceição*, capitão José Gaspar Pestana, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue norte-allemão *Rikstine*, capitão H. Meyer, carga assucar.

New York—Hiate americano *J. F. Farland*, capitão Learning, carga assucar.

Cuba—Patacho inglez *Altavela*, capitão Thompson, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que pelo Dr. Manoel José da Silva Neivas, juiz de direito da 2ª vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 10 de março proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa para abrir a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do artigo 328 do regulamento numero 120 de 31 de janeiro de 1842 foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.

Manoel Francisco dos Reis.
Manoel dos Santos Villaça.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Freguezia de Santo Antonio.

Anselmo José da Costa.
Thomaz José da Costa e Sá.
Francisco Marcelino do Amaral.
Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Ulysses Corkles Cavalcante de Mello.
Agostinho José de Oliveira.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Sebastião José Gomes Pereira Junior.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.
Dr. Alexandre José da Costa Valente.

Freguezia de S. José.

Tiburcio Valeriano Baptista.

Freguezia da Boa-vista.

Dr. João de Hollanda Cunha.
Manoel Alves Guerra Junior.
Manoel Teixeira de Albuquerque.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.
Thomé Joaquim do Rego Barros.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Dr. João Ferreira da Almeida Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Dr. João Baptista-Rigueira Costa.
Dr. Innocencio Seralico de Assis Carvalho.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Henrique Guilherme Stepple.
José Affonso dos Santos Bastos.
José de Vasconcellos.
Helecodoro de Aquino Fonseca.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
Manoel José da Silva Guimarães.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Freguezia de Affogados.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.
Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Freguezia do Poço.

Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.

Freguezia da Varzea.

Firmino dos Santos Vieira.
Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Freguezia de Muribeca.

Luiz de França Mendes da Silva.

Freguezia de Jaboatão

Luiz Pereira de Mello.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Dr. Felipe de Souza Leão

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 25 de fevereiro de 1870.

Eu Manoel, Antunes Corrêa, escrivão interino do jury, o escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico, que do dia 3 de março, proximo vindouro, em diante, serão admittidos a assignar matricula todos os alumnos da Faculdade que se habilitarem por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, provando o pagamento da taxa e a approvação no anno anterior. Os matriculados do primeiro anno deverão provar approvação nos sete preparatorios exigidos pelos estatutos, e que são maiores de 16 annos; estes poderão ser admittidos á matricula até o dia 31 do março, áquelles somente até o dia 15.

Igualmente faço publico que no sobredito dia 3 de março terá lugar a abertura das aulas preparatorias, cujo exercicio ainda não havia começado por se acharem as respectivas salas occupadas com os exames preparatorios.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 25 de fevereiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico, em cumprimento da lei, que havendo fallecido em viagem para o Ceará a bordo do vapor *Ipojuca* o subdito portuguez João Antonio Duarte Junior, são pelo presente convidados todos os credores do dito fallecido a apresentarem suas contas dentro do praso de 30 dias para depois de verificadas serem pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 23 de fevereiro de 1870. Por ordem do Sr. consul,
Antonio A. Ferreira Borges,
Canceller interino.

— O inspector interino da alfandega faz publico que fica transferido para sabbado, 26 do corrente, o leilão do guindaste e madeiramento extrahidos da ponte do algodão, annunciado para hoje, e que á falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco 22 de fevereiro de 1870.—O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem da presidencia, no dia 5 de março proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, serão arrematados, perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lance offerecer, trinta e quatro cavallos do deposito de instrucção especial. As pessoas a quem convier deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora mencionados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1870.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 3 de março vindouro, recebe propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$000 annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Mebo.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda do capim; consumo de aguardente (1º semestre); 100$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Administração dos correios de Pernambuco 26 de fevereiro de 1870.

Mala para Europa pelo vapor inglez *Saladin* da linha de Liverpool.

A correspondencia que tem de ser expedida pelo vapor acima mencionado, para os paizes da Europa, será recebida até as 3 horas da tarde, tanto cartas como jornaes.

As cartas pagarão previamente o porte de 210 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas; e os jornaes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Antonio Leal de Barros, Antonio da Silva Pontes Guimarães (2), Antonio E. da Silveira, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio P. Ferreira Lima, Barão de Villa-Bella, Carlo Albinolo (italiano), Felix Pereira de Souza, Francisco Antonio Saborido, Francisco Ferreira Borges, Francisco Ignacio B e Lima, Francisco Romano Steple da Silva, Francisco de Paula Penna, Gabriel Soares R. da Camara, G. Lopes de Araujo, Hemeterio José V. da Silveira, Julio C. da Costa Guimarães, Juvencio Augusto Attayde, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Bernardo de Figueiredo, Joaquim José da Fonseca, José Augusto de Araujo, José Pereira Vianna, José Leitão, José Antonio Pires, José de Souza Barbosa, Josepha Francisca Pinto R. Ramos, José Austragerilo R. Lima, João Pereira do Lago Braga, João Antonio Gomes Guimarães, João José de Carvalho, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Leopoldino Antonio da Fonseca, Luiza de Argolo (irmãa da caridade), Luiz Baptista de Souza, Leopoldino Ferreira M. Ribeiro, Manoel Lopes da Cunha Maciel, Mattos Irmão, Nicolas (italiano), Th. Jefferiers & C., Vicente de Mello, W. Maciel Pinheiro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE GIOVANNI
VIVA O CARNAVAL.
Explendidos
BAILES DE MASCARAS

Nas noutes de 26, 27, 28 do corrente e 1º de março de 1870, em cujos tomarão parte os admiraveis e applaudidissimos acrobatas italianos

Cesar e Vicente

e varios artistas da companhia equestre do Sr.

Marcos Casali.

PROGRAMMA.

As 8 horas da noute uma salva de artilharia acompanhada de gyrandolas de foguetes darão o signal para começarem

Os folguedos carnavalescos

A excellente orchestra dirigida pelo insigne maestro

COLLAS FILHO

executará a chistosa symphonia burlesca, composição do mencionado maestro, intitulada:

Fogo ao sul, fumo ao norte.

Seguindo-se uma variedade de:
Quadrilhas
Walsas
Schottichs
Polkas.

Originaes de Strauss, Cólas Filho, Mesquita diversos afamados autores.

A's 11 horas os admiraveis acrobatas CESAR E VICENTE farão maravilhosos exercicios sobre

A barra fixa
ou
O trapesio duplo

A' meia noute, os referidos acrobatas e varios artistas da companhia esqnestre do Sr. Marcos Casali, que se acham de passagem nesta capital, dansarão vestidos a caracter, o jocoso

Cancan [illegible]

A' uma hora queimar-se-ha um lindo

Fogo artificial

preparado pelo muito conhecido artista o Sr. José Alves.

A's 2 horas terminará a folia com o

Galope infernal

acompanhado por toques de sinos, fanfarros, tiros, gyrandolas e clarões de

FOGOS DE BENGALLA

que illuminarão todos os mascaras.

O salão achar-se-ha elegantemente ornado.

O largo do Monteiro estará embandeirado e illuminado

A' veneziana

O decente hotel, junto do theatro, achar-se-ha provido de tudo quanto for necessario.

Os preços dos bilhetes são os mesmos estabelecidos nas representações dramaticas, havendo trem depois dos bailes, cujo iocará em todos os pontos do estylo.

Aviso especial

As senhoras que se apresentarem decentemente mascaradas, ou phantasiadas, terão passagem grates, antes e depois do divertimento, nos trens da linha ferrea e entrada franca no theatro.

Para mais commodidade ás 10 1/2 horas da noute partirá do Recife um wagon expresso o qual estacionará no Monteiro, regressando a cidade depois de findar o baile.

As instrucções policiaes serão observadas com todo o rigor afim de não alterar-se a ordem e moralidade.

CLUB CAÇADOR
NOS SALÕES DO PALACETE DO CAES DO RAMOS.

GRANDES E SUMPTUOSOS BAILES CARNAVALESCOS.

Domingo 27, baile de mascaras a 1$.
Segunda-feira 28, baile de mascaras a 1$.
Terça-feira 1 de março, baile de mascaras a 1$.

O proprietario e administrador destes frescos e commodos salões faz sciente ao respeitavel publico, que, a nada se tem poupado e tem empregado todos os meios ao seu alcance para que elles se tornem dignos de sua respeitavel presença.

O administrador de ante-mão tem preparado os tres salões da seguinte fórma:

O salão principal do lado do mar, acha-se ricamente ornado com cortinados, e quatro grandes espelhos aos lados ornados com as bandeiras nacionaes cruzadas em trophéo; em volta do salão ha retratos dos principaes generaes da Europa, e no centro um grande quadro mostrando duas dançarinas da côrte de Amphetrites.

No segundo salão acha-se um botequim sortido o melhor possivel, e convertido em uma galeria de vistas e paysagens, onde além de outras muitas encontrar-se-hão as seguintes batalhas: a de Waterlow, a batalha de 2 de julho em Paris, a entrada do exercito francez em Moscou e incendio da cidade, a passagem de Napoleão I nas montanhas de gelo na Russia, a entrevista dos monarchas das nações do Norte, a tomada das bandeiras das nações do Norte, a batalha de Magenta, a guerra na China pelos Inglezes, a coroação de Napoleão III, o casamento do mesmo, um combate no mar pelas esquadras franceza e americana, os archeiros da casa real portugueza, os fidalgos da côrte de Luiz XV, a vista de Roma com o castello de Santo An-

gelo, uma vista de um baile de mascaras na Italia.

Em seguida acha-se o salão do terraço transformado em um bosque, imitando o grande bosque da Bolonha, illuminado pelo centro com balões de differentes côres de gosto chinez, podendo neste bosque dançar 50 pares á vontade.

O segundo andar acha-se prompto, com commodos sufficientes para recreio dos máscaras, por ser espaçoso e muito fresco, com dous lindos terraços.

E' d'esta forma que o administrador entendeu aprompt ar os seus salões para receber os illustres máscaras. O publico em geral, acostumado aos bons commodos e ao bom gosto, não deixará de apreciar devidamente o que é um baile carnavalesco, n'um edificio de sobrado com grandes salões bem arejados, e commodos sufficientes para outra qualquer parte onde não se encontra tudo a gosto. A orchestra, dirigida por um habil professor, nada deixará a desejar, principiando o baile ás 9 e meia horas, e finalisando ás 2 da manhã com o grande galope infernal. O regulamento policial, será mantido com toda a sua plenitude. Recommenda-se ao publico o artigo do regulamento policial em que prohibe fumar-se nos quadros.

GRANDE GUARDA ROUPA

Rua do Imperador n. 52, primeiro andar.

Este guarda-roupa acha-se provido com cincoenta dominós de sedas e velludos de differentes côres, e roupas de todas as qualidades e épocas, ao gosto do freguez; bem como 20 zuavos da guarda imperial de Paris, e um grande sortimento de roupa para caricato, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

RUA DA FLORENTINA

EMPREZA

A. J. D. COIMBRA

GRANDES BAILES MASCARADOS

No magnifico salão deste theatro,

NOS DIAS

HOJE sabbado (primeiro baile)

Domingo 27 de fevereiro.

Segunda-feira 28 de fevereiro.

Terça-feira 1° de março.

O emprezario tem a honra de partecipar ao respeitavel publico que não se poupou a despezas afim de se apresentar um salão magnificamente decorado e com todas as commodidades tendentes a este divertimento.

Assim como participa que o botequim se acha sortido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e está ao cargo do muito conhecido e conceituado João Francisco da Silva Braga.

Tocará durante as quatro noutes de bailes a muito harmoniosa banda de musica marcial do corpo de policia, da qual é mestre o Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, que fará executar pela sua banda de musica as magnificas peças.

Terminará o baile com o galope infernal acompanhado a toques de sinos, tiros de pistola etc. etc. etc.

O emprezario avisa que as senhoras mascaradas que vierem vestidas de homem e vice-versa estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis.

Cavalleiros 2$000.

Principiará as 9 horas e terminará ás 2 da madrugada.

N. B. O regulamento da policia será rigorosamente observado, afim de que a ordem e a moralidade sejam devidamente garantidas.

E' expressamente prohibido fumar-se dentro do salão, havendo para esse fim uma grande area com bancos.

Pede-se igualmente as pessoas que o fizerem que na occasião de entrarem para o salão deixem alli ficar as pontas dos charutos e cigarros afim de evitar algum sinistro.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no mesmo theatho

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL

NO

Campo das Princezas

GRANDES E MAGESTOSOS BAILES NOS DIAS DO CARNAVAL.

Sabbado 26

Domingo 27.

Segunda-feira 28.

Terça feira 1° de março.

Miguel Candido de Medeiros Pinto, tendo obtido, da patriotica camara municipal, licença para construir um pavilhão, no referido Campo das Princezas e nelle dar bailes de mascaras, vem convidar ao respeitavel publico, á dignar-se visita-lo e abrilhanta-lo com sua respeitavel presença; para o que não tem poupado exforços, afim de bem satisfaze-lo.

Toca, nessas Noutes, a musica do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional, dirigida pelo insigne maestro, Theotonio José de Souza; a qual tambem por sua vez, se tem preparado de novissimas musicas compostas pelo H. A. de Mesquita.

QUADRILHAS.

As sortes de S. João.—Sete de setembro.—La Coquett.—La Perichole.—Herci Simão.—Surpreza.

WALSAS.

Rainha das rosas.—J. Estasi.—Os guardas da rainha.

POLKAS.

Imperatriz Eugenia.—La Martine.—O menaogem.

SCHOTZ.

Nella.—Versales.—Album das damas.

Galope—de Bravoura.

O botequim acha-se sortido de toda qualidade de bebidas espirituosas; assim como sorvete e bolos.

Terminará o divertimento com o galope infernal.

As senhoras mascaradas, que vierem vestidas de homem e vice-versa, estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis

Cavalheiros 2$000.

Principiará ás 8 horas, e terminará ás 2 da manhãa.

N. B.—E' expressamente prohibido fumar-se dentro do pavilhão, afim de evitar algum incendio. E' tambem expressamente prohibida a entrada de bengalas e chapéos de sol; tendo para isto, á entrada ao mesmo pavilhão, lugar appropriado.

O regulamento da policia será fielmente observado, afim de que a ordem seja mantida.

Os bilhetes acham-se, desde já, á venda no escriptorio do mesmo pavilhão.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicoláu Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que do dia 26 do corrente em diante estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, bem como a fuga do dictador Lopez para as cordilheiras, e a morte do general Flores.

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo esta entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

LEILOES.

LEILAO

Da terça parte da casa sita na rua da Esperança n. 27.

HOJE.

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Rosendo da Rocha Carvalho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fará leilão da terça parte da casa sita na rua da Esperança n. 27, a qual faz parte da mesma massa e será effectuado no dia sabbado 26 do corrente as 12 horas da manhãa na mesma casa.

LEILÃO

de farinha de trigo.

A 26 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 93 barricas de farinha de trigo americana.

HOJE

ao meio dia em ponto, no armazem do Exm. barão do Livramento sito ao caes do Apollo.

LEILÃO

De uma barcaça e seus pertences

Segunda-feira 28 de fevereiro as 11 horas, no cáes do Ramos.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de José Joaquim da Cunha & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a barcaça denommada *Serafina*, de lotação 200 a 220 saccos, arrestada a Joaquim Elvirio Alves da Silva, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no caes do Ramos.

LEILÃO

O agente Pontual competentemente autorisado fará leilão dos objectos abaixo declarados da fabrica de assucar do Monteiro pertencente a Angelino José dos Santos Andrade.

Quinta-feira 3 de março de 1870.

2 caldeiras de cobre para descarregar o mel, com 6 pés e 3 pollegadas de altura e 6 pés e 3 pollegadas de largura.

2 dita com uma torneira grande de metal, com 3 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura. $

1 tanque de ferro com 8 pés de comprimento e 3 pés e 2 pollegadas de largura, e 1 pé e 5 pollegadas de altura. $

1 cano de cobre com 7 pés e 6 pollegadas de cumprimento e 3 pés de diametro. $

1 dito com 9 pés e 7 pollegadas de cumprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro. $

2 tufos de cobre. $

3 tanques de ferro de receber o mel para cuar com 3 pés e 7 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura, com 3 torneiras de metal. $

1 bica de páo forrada de cobre, com 19 pés de cumprimento e 6 pollegadas de largura. $

4 cano de cobre com 19 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diamentro. $

1 taboleiro de cobre com 8 tubos para botar o mel nos saccos para cuar com 3 pés de cumprimento e 4 pollegadas de largura. $

3 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de cumprimento e 2 pés e 7 pollegadas de altura e 4 pés e 5 pollegadas de largura com 12 torneiras. $

3 canos de cobre com 12 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diametro $

1 bica de cobre com 15 pés e 4 pollegadas de cumprimento e 7 pollegadas de largura e 4 pollegadas de altura. $

3 filtras de ferro com 12 pés e 4 pollegadas de altura, e 5 pés de largura com 3 torneiras de metal. $

1 prensa de madeira com 1 tanque de ferro para imprimir as bôrras do assucar com todos seus pertences. $

1 tanque de ferro com 5 pés e 5 pollegadas de altura e 5 pés e 5 pollegadas de largura. $

3 ditos com 8 pés de cumprimento e 3 pés de largura e 2 pés e 4 pollegadas de altura com 4 torneiras de metal. $

1 bica de cobre com 11 pés e 1 pollegada de cumprimento e 1 pé e 5 pollegadas de largura e 3 pollegadas de altura. $

1 cano de cobre com 8 pés e 4 pollegadas de cumprimento e 1 1/2 pollegada de diametro. $

1 dito com 4 pés e 5 pollegadas de cumprimento e 1 1/2 pollegadas de diametro. $

1 caldeira de varro de cobre com 8 pés e 2 pollegadas de largura e 3 pés de altura, com uma torneira grande e 4 pequenas; tendo um cano de cobre

com tres entradas para a caldeira com 4 pés e 2 pollegadas de altura e 2 1/2 pollegadas de diametro com uma torneira de metal. $

1 dita com uma torneira de valvula com 3 pés de cumprimento e 1 pollegada de diametro. $

1 Agulhão com 7 pés e 7 pollegadas de cumprimento e 3 pollegadas de grossura com um velante grande. $

1 roda de pao e ferro movida por agua para todo o machinismo da fabrica, com 16 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura com dous rodete de ferro. $

1 fornalha com duas chapas de ferro com 6 boccas para refinar em taxa. $

10 colheres de pão para bater assucar. $

3 ditas de ferro. $

1 caixão de peneirar. $

10 peneiras de arame diversas grossuras. $

10 armações de amarello para as mesmas. $

1 caldeira de ferro com 5 pés de largura e 3 pés e 5 pollegadas de altura, com uma serpentina de cobre, com 7 voltas com peso de 14 arrobas e com 3 torneiras de metal. $

1 filtro de ferro com 6 pés de altura e 3 pés e 1 pollegada de largura, com 1 torneira de metal. $

1 assentamento de madeira com 2 taxas de cobres, com 2 serpentinas dentro das mesmas e 6 torneiras de metal para refinar assucar a vapor com seus encanamentos. $

1 tanque de ferro com 5 pés e 9 pollegadas de comprimento e 3 pés e 8 pollegadas de largura e 7 pollegadas de altura. $

1 bancada de páo com 5 boccas para bater assucar. $

4 bica de cobre com 7 pés e 4 pollegadas de comprimento e 8 pollegadas de largura. $

1 colunna de ferro com 2 serpentinas de cobre por dentro, com 10 pés de altura e 6 pés e 3 pollegadas de largura. $

1 cano de metal para a caldeira com 6 pés, 3 pollegadas de comprimento, 2 pés e 3 pollegadas de grossura, e 4 torneiras de metal na colunna. $

1 cano de cobre com 10 pés de comprimento, 3 1/2 pollegadas de diametro, com 1 torneira de metal. $

2 manometros na caldeira de cozer. $

1 caldeira de cobre com 4 pes de altura e 6 pés de largura com uma torneira de valvula e de dons fundos. $

1 tanque de ferro com 4 bombas de injecção para levar agua a todos os pontos da fabrica. $

1 maquina de vapor da força de 8 cavallos. $

3 torbinas ou maquinas de purgar $

1 aguilhão de ferro com 27 pés e 3 pollegadas de cumprimento e 3 pés de grossura, com 5 volantes de diversos tamanhos. $

2 maquinas de rellar assucar. $

1 torno e seus pertences. $

1 moinho de ferro para carvão animal. $

1 dito de pedra « « fino. $

1 peneira grande de peneirar 5 qualidades de carvão ao mesmo tempo. $

1 aguilhão de ferro com 18 pés e 8 pollegadas de comprimento e 3 pollegadas de grossura. $

1 encanamento de cobre com 31 pés de comprimento e 1 1/2 polegada pe diametro. $

1930 formas de ferro de purgar assucar. $

1 caldeira de ferro com 9 pés e 6 pollegadas de comprimento com todos os encanamentos de cobre, vapor para purgar. $

3 torneiras de metal. $

3 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de comprimento, 3 pés e 1 pollegada de altura, 3 pés e 7 pollegadas de largura com 3 torneiras de metal. $

2 taxas de ferro com 3 pés e 5 pollegadas de boccas. $

1 bomba de Japy n. 3. $

2 bicas grandes de páo forardas de zinco. $

1 porção de bicas de zinco que communicam com os depositos do mel. $

2 taboleiros grandes de páo. $

27 ditos pequenos. $

1 dito grande de zinco. $

2 estufas para seccar assucar em pão, com 2 caldeiras grandes de ferro, encanamento de cobre e torneiras de metal e madeira. $

1 estufa de seccar assucar rellado com uma caldeira de ferro, com encamento de cobre e torneiras. $

17 tanques de ferro com 2 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés de bocca. $

1 volante grande de ferro. $

1 porção de carvão animal grosso e fino 1200 a 1500 arrobas. $

1 assentamento com 7 caldeiras de ferro patente para vapor com todos os seus pertences, e encanamento de cobre com 11 torneirae de metal. $

1 tanque de amarello para lavar carvão. $

1 coche de amarello com sarilho para lavar carvão. $

1 encanamento para levar agoa aos tanques e coches. $

4 carros de ferro (de mão). $

1 dito sem armações. $

1 carroça prompta para cavallo com seus pertences. $

2 rodas de carroça em bom estado. $

1 Eixo de ferro e mais ferragens. $

1 correia grande nova com 24 pés de comprimento e 4 pollegadas de lagura. $

2 ditas com 3 pollegadas de lagura. $

1 forma de bronze para fazer pão de assucar. $

3 ferros de soldar, de cobre. $

5 libras de estanhos e solda. $

7 monometres em bom estado. $

1 porção de bronze, velho e novo. $

1 dita de canos de cobres perfeitos. $

1 dita de chumbo novo e velho. $

1 dita de parafuso com pescas. $

1 dita de ferramenta pertencente ao fabrico do assucar. $

1 folle de ferreiro grande. $

1 safra e toda a ferramenta pertencente a officina acima (de ferreiro) e moldes de fundição. $

1 tarracha grande com todos os machos. $

1 tarracha pequena com todos os machinismos $

1 caixão com arêa de moldar $

2 caixas para moldar obras $

1 porção de ferro diversas grossuras $

1 folha de ferro grossa $

1 bancada com dous tornos grande e pequeno $

1 porção de chaves de duas boccas de diversos tamanhos $

1 porção de ferramenta de carapina $

1 banco de corapina $

1 dito de corrieiro ferramentas $

20 saccos de lona vasios $

30 ditos velhos $

1 fita de medir 110 polegadas de comprimento $

1 braço e conchas de balança grande com 5 pesos de duas arrobas, 1 de arroba, 1 de 16 libras e 5 de 8 á 1/2 libra $

1 aguilhão de ferro com 10 pés de comprimento e 2 polegadas do grossura com um volante $

1 aguilhão de 3 pés de comprimento, 1 3/4 polegadas de grossura com 2 volantes e 3 manções dos mesmos $

1 escada grande da casa de purgar $

1 dita do serviço da casa $

1 dita do serviço das filtras $

2 canecas de folha $

5 ditas de ferro galvanisado $

3 ditas de zinco $

4 ditas de folha e 4 pratos de dita para tirar mel dos tanques $

1 côco de cobre para o mesmo fim $

1 dito de folha para a casa de purgar $

2 cadinhos para fundição $

2 corredores grandes $

1 dito pequeno $

1 pedaço de pranchão amarello $

1 1/2 pedaço pão carga $

2 machados $

2 ciscadores $

1 enxada $

1 porção de cré $

1 picareta $

1 apparelho de suspender madeira $

6 jarros com verniz da China $

1/2 caixa com folha de Flandres $

1 latrina de louça $

1 mancaes de ferro com bronze $

2 peneira redonda de arame $

2 ditas faltando-lhe arcos $

1 cano de cobre com 32 pés de comprimento, 3 e meia polegadas de diametro, de conduzir mel para a caldeira de vacuos $

1 cano de cobre de 31 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro que conduz o mel do montejú para a caldeira de cozer $

1 cano de 40 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro que conduz os vapores servidos $

1 cano de cobre de 20 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro, que conduz o vapor para o montejú $

1 cano de cobre de 25 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro, que conduz vapor para a caldeira de cozer $

1 cano de cobre de 33 pés de comprimento e 3 polegadas de diametro, que conduz agua da levada para o tanque do quinto andar $

1 dito de 20 pés e 5 polegadas de comprimento e quatro polegadas de diametro. $

2 ditos de 20 ditos e 4 ditas de dito e 2 ditas de dito $

1 dito de 81 ditos de comprimento e 3 polegadas de comprimento $

1 dito de 81 ditos de comprimento e 2 polegadas de diametro $

1 dito de 45 ditos de comprimento e 3 e meia polegados de diametro $

1 dito de 81 ditos de comprimento e 3 polegadas de diametro $

2 ditos de 33 ditos de comprimento e 2 polegadas de diametro $

1 porção de canos de diversas grossuras que conduzem vapor para as caldeiras das estufas, com 2 torneiras de metal $

7 torneiras de metal grandes $

6 ditas diversos tamanhos $

7 ditas pequenas $

2 canos de cobre de 30 pés de comprimento e 3 polegadas de diametro, que conduzem agua para as caldeiras de vapor $

3 repartidores grandes que dividem o mel pelas formas $

2 repartidores pequenos com 10 libras $

1/2 barrica de cebo $

1/2 dita de breu $

1 porção de panellas de queimar ossos $

1 porção de cannos de ferro grossos $

1 torrador para café $

1 apparelho para guindar com dentes e duas rodas de ferro $

1 dito de guindar os saccos com correntes $

2 portos de fornalhas $

1 assoalho de amarello da casa de purgar, furado, para 1930 formas $

2 torneiras grandes postas no centro dos encanamentos geraes $

3 bombas de abrir as torneiras, de filtrar as turbinas, machinas de purgar 5 arrobas de assucar em 5 minutos, dando uma qualidade superior ao assucar (são de grande vantagem para os senhores de engenhos. $

AVISOS MARITIMOS.

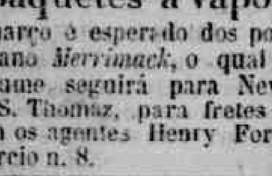
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio o Forte do Matos n. 12.



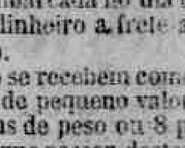
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarca-la no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarca-lo como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Maranhão e Pará

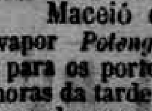
O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, á tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Potengy*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.

A barca portugueza ... pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C.: rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o PortO

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA O RIO-GRANDE DO NORTE.

Até o dia 26 sahirá para o Rio Grande a barcaça «Santinha» cargas á frete, á tratar com Tasso Irmãos & C.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇÃO

Ao carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem um grande sortimento de vestuarios de principe, para alugar e vender-se tudo por muito barato preço, dominós bordados, novos a... 8$ e 10$000, de aluguel, ditos de lãa a 3$ e 4$000, vestuarios de cambraia enfeitados para vender-se a 10$000, e alugar-se a 5$000, vestuarios bordados a ouro, tudo barato.

— Furtaram hontem pelas 11 horas da manhãa, de cima de fiteiro da loja de livros dos Srs. Lailhacar & C., á rua do Crespo, a carteira de algibeira do abaixo assignado, contendo 1:300$000 em dinheiro sendo 3 notas 200$, 4 de 100$, 2 de 50$ e o resto em notas de 20$, 10$, 5$, 2$ e 1$, e mais cerca de 1:000$000 rs. em bilhetes da loteria n. 311 do Rio de Janeiro; quem a restituir ou der noticia certa será gratificado generosamente pelo abaixo assignado á rua do Crespo n. 23 loja de bilhetes do Sr. Fiuza.

Recife, 23 de fevereiro de 1870.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Perdeu-se um bilhete inteiro n. 2315 da 57 loteria a beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro n. 134, rubricados pelo consulado e o thesoureiro das loterias, e chancellado pelos Srs. Veras & Barbedo; roga-se aos senhores que negociam com bilhetes que não paguem qualquer premio que porventura venha a ter, senão ao seu legitimo dono, ou a quem tiver achado e quizer entregar, que será recompensado: dirija-se ao escriptorio de João Maria de Albuquerque Oliveira, na travessa da rua do Vigario n. 1, 1° andar.

— Afora-se terrenos em Beberibe, distante da povoação um quarto de legoa, em frente a estrada que vai para a Mirueira a 120 o palmo, tendo de fundo 400 palmos, terreno planico e proprio para toda lavoura, tendo boas vertentes d'agua: quem pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem possa tratar.

— Fugio no dia 3 do corrente mez do engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, o escravo Malaquias crioulo, com mais de 40 annos de idade, altura regular, falta de dentes na frente, cambeta de uma perna, tem uma ferida em outra, indo com camisa, serollão de panno de algodão, dito escravo pertence ao abaixo assignado proprietario do dito engenho: quem capturar dito escravo conduza-o no referido engenho, ou no Recife ao Sr. João Luiz Pereira Ribeiro, a rua da Santa Cruz n. 10, que será generosamente gratificado.

Engenho Maravilha, 22 de fevereiro de 1870.

José Caetano Pereira de Queiroz.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Anna de Queiroz e Albuquerque, habilitada com exame de verificação de capacidade professional, e autorisada pela directoria geral da instrucção publica, tudo de conformidade com a lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, faz publico que abrio sua aula particular na rua Direita n. 129, 2° andar.

Compromette-se a ensinar com todo o zelo e bom methodo as alumnas que lhe forem confiadas, comprehendendo alem do ensino da leitura, escripturação, contabilidade e doutrina christãa, o que diz respeito á costuras e mais prendas domesticas, segundo o que tratar com os respectivos pais.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez nos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4332 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: trata-se na rua Nova n. 18.

PARA O CARNAVAL

A 1$000.

Coques e cabelleiras a 1$000 cada um, é barato: na rua Direita n. 53.

— Aluga-se a casa da rua da Santa Cruz n. 11, propria para qualquer estabelecimento por se achar em caixão: á tratar na Ribeira da Boa-vista n. 2.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros, durante os dias do carnaval haverão além dos ordinrrios os trens extraordinarios conforme a tabella seguinte:

No sabbado, segunda e terça feira

Do Recife á Apipucos 10-30' 11-30' 12-30 da noite.

De Apipucos ao Recife 9-30 1-0 2. da noite

No domingo.

Do Recife a Apipucos 11-0 1-0 da noite.

De Apipucos ao Recife, 12-0 1. 2. da noite

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1870.—*W. Rawlinson*.—Gerente.

Fica addiado até o fim do corrente mez o praso para resgate dos bilhetes.

Recife, 25 de fevereiro de 1870. *W. Rawlinson*.

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente aviso ao respeitavel publico que do dia 1.° de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 1.° de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um wagon de 2ª classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apipucos as 1 hora e 15' da tarde os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1° de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.

W. Rawlinson,

Gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Estação	Distancia	Reis
Soledade.	1 kilometro.	10 Soledade
Manguinho.	2 kilometros.	20, 10 Manguinho
Torre.	3 kilometros.	30, 20, 10 Torre
Parnameirim.	4 kilometros.	40, 30, 20, 10 Parnameirim
Casa Forte	5 kilometros.	50, 40, 30, 20, 10 Casa Forte
Caldereiro.	6 kilometros.	60, 50, 40, 30, 20, 10 Caldereiro
Monteiro.	7 kilometros.	60, 60, 50, 40, 30, 20, 10 Monteiro
Apipucos.	8 kilometros.	60, 60, 60, 50, 40, 30, 20, 10 Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1.° de abril de 1869.

Conde de Baependy

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Acha-se aberta a matricula das aulas de lingua portugueza, latina, franceza, inglez, philosophia, rhetorica, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria.

— Francisco Candido de Medeiros communica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico desta cidade, que nesta data deixa de ser caixeiro da casa commercial do Sr. Claudio Dubeux. Recife 24 de fevereiro de 1870.

ATTENÇÃO

A pessoa que por este Diario annunciou ter alguns escravos, e as precisas habilitações para bem administrar um engenho, queira encaminhar uma carta com as iniciaes G. F., á rua da Praia n. 10, declarando o seu nome e o lugar onde deve ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: a tratar na rua Direita n. 74.

Caixeiro

Na loja de calçados á rua Direita n. 32 precisa-se de um caixeiro com pratica deste negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para casa de pouca familia, paga-se bem: no largo da alfandega n. 4.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Crespo n. 2, 1° andar, por cima da livraria economica, onde será encontrado desde as 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Na rua do Queimado n. 41, aula do methodo Castilho, vestem-se anjos para procissão por preço commodo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita pratica de pharmacia: na rua do Imperador numero 38.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a diligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de ... & C. até o fim do mez de Março, depois será enviada ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tiverem feito até aquella data.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores. ditas de damasco e lã, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do matto como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha 1 da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas.

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

Aos senhores de engenho

Um rapaz com muita pratica de serviços de engenho, e de muito boa conducta, offerece-se para administrar algum engenho : quem precisar dirija-se á praça da Independencia n. 17, loja de chapéo ao pé da loja do Arantes, que se dirá quem é

Ao publico.

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Domingos Gomes de Faria, á sua tabarna sita no largo do Pilar n. 17, em Fóra de Portas, livre e desembaraçada de toda e qualquer divida. Recife 23 de fevereiro de 1870.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.

— Ainda se precisa de um criado que saiba bolear : na rua estreita do Rosario n. [illegible] 2º andar, a tratar das 10 horas da manhã as [illegible] tarde.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 32, passando o chafariz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12 ; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

Attenção

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : á tratar na rua Nova n. 13.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja bolieiro ; a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhã.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja bolieiro : a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhã.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom aluguel se agradar : quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima, Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos ate o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente : na rua do Apollo n. 4.

Companhia Pernambucana.
Reducção em fretes.

A Companhia Pernambuco attendendo a escassez de generos alimenticios que affige a zona da navegação á seu cargo, e especialmente dó farinha de mandioca. acaba de fazer consideravel reducção no frete deste genero, em alguns casos de 25 e outros de mais de 30 0/0.

As pessoas pois, que quizerem embarcar farinha da terra, ou milho gosarão desse beneficio, que vigora de hoje em diante.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Caldereiro n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

— Precisa-se de uma ama para engommar : a tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

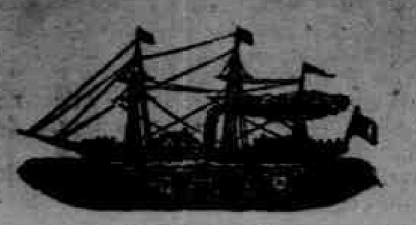
— Aluga-se por 25$ mensaes uma escrava boa cozinheira e fiel : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

500,000 RS.

Dá-se de gratificação a quem tiver achado uma carta escripta á Ignacio Ferreira Guimarães, em Pedras de Fogo, cuja carta foi perdida pelo portador Antonio Rodrigues, com mais um embrulho no qual continha 260$000, ao sahir da dormida no engenho Novo, de Pedras de Fogo, e quem entregar dita carta com o embrulho ou sem elle, receberá do mesmo Sr. Ignacio Ferreira Guimarães, a quantia acima, á rua Nova ou a Libanio Candido Ribeiro.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Bigne, [illegible] e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. [illegible] a negocio que se precisa ultimar.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores é ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras, e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS
DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade. a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

LIÇÕES
de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GINLIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

— Aluga se uma sala aciada com alguma accommodação no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar : entrada pelo caes de 22 de Novembro.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do matto, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

— Precisa se de uma ama forra de meia idade e boa conducta para casa de muito pouca familia : na rua de Santa Thereza n. 11.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 1$5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6. primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socio da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0/0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros : nas fabricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 14, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garante razoavel ordenado.

50;000 RS.

Fugio no dia 22 do corrente o escravo de nome Antonio, natural do Buique, que era ultimamente escravo de Antonio Luiz de Mello, do engenho Jacobina, esteve tambem em Pão d'Alho, o qual tem os signaes seguintes : é côxo de uma perna por ter uma das juntas dos pés desmentida, tem uma boa surra nas nadegas e nas costas, dada pelo ex-senhor ultimamente, é alto, bem corpolento, os pés bem grossos, levou vestido calça e camisa de algodão muito suja, chapéo de feltro da cópa redonda, muito pequeno, com abas viradas para cima : este escravo é muito comboyeiro e intitula-se por Antonio Candeia, e levou um pandeiro de folha para sambar : quem o encontrar poderá trazer á rua Nova n 12, que alem da offerta ainda será recompensado generosamente

— Fugio do engenho Bom Nome, termo de Gameleira, no dia 7 deste corrente mez, um escravo crioulo, cor preta bastante alto, idade 20 annos, pouco mais ou menos, pés chatos, ventas arregaçadas, beiços grandes, cara lisa : quem souber e o apprehender leve-o ao engenho acima, a seu senhor Manoel Thomé de Jezus, que será bem pago. O dito escravo chama-se Miguel.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço da casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar : na rua da Conquista (soledade) n. 6.

Sitio.

Aluga-se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo : a tratar na rua do Crespo n. 6.

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e Oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim : lecciona tambem primeiras letras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel, e externos a 15$ o quartel.

Horticultura franceza

E. Pellore, tem a honra de prevenir o respeitavel publico desta capital, que tem no seu armazem da rua das Cruzes, um completo sortimento das plantas exoticas das mais raras, tanto como legumes, plantas e flores, já aclimatados na Argelia e muitos outros que existem no seu estabelecimento.

O dito senhor tendo de se demorar até o fim do mez em Pernambuco previne aos senhores amadores, de se dirigirem quanto antes a seu armazem, garantindo que serão servidos com todo o esmero : na rua das Cruzes, sobrado novo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.
Os do costume
Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

Bolieiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa-se de um bom bolieiro.

Trabalho.

Precisa-se de homem para o serviço de pá : trata-se na rua de S. João n. 51, das 6 as 9 horas da noite.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 49.

H. LÉGER PAR-

ticipa ao commercio em geral que, provisoriamente, transferio seu armazem e seu escriptorio no largo do Pelourinho n. 7 (Corpo Santo) 1º andar, por cima da casa bancaria dos Srs. Th. Simon & C.

GALERIA ILLUSTRADA

Grande polyorama

49--=--Rua da Imperatriz--=--49

Grande e nova illuminação

Vistas de tudo que ha mais intessante, em cidades, batalhas, monumentos, etc. como tambem as principaes batalhas do Paraguay.

O respeitavel publico poderá sem escrupulo visitar esta grande galeria por se achar con todo o asseio, dignidade e moralidade, faz parte na illustração os retratos em ponto natural de Napoleão I, em uniforme de campanha, Napoleão III, em grande uniforme militar e do Principe Imperial, em uniforme militar.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda: havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores quasi igual ao preço do bilhete.

As 7 1/2 horas da noite subirá ao ar um lindo balão de côres.

ENTRADA DE CADA PESSOA 500 RS.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CARNAVAL.

Os enthusiastas deste grande brinquedo que quizerem munir-se de um hobonito dominó, dirijam-se ao armazem de Gomes, Silva & C.. onde encontrarão um lindo e variado sortimento de dominós de veludo, que vendem por preços muito commodos.

AMIGOS DO CARNAVAL

Em 100 dominós facilmente podereis escolher á vossa satisfação porque foram feitos á capricho por eximios artistas.

Correi á

10__Rua Nova__10

Armazem de fazendas e roupas feitas

AVISO

Emilia Maria da Conceição faz publico que o Sr. Samuel Joaquim de Lima lhe hypotecou a parte do sobrado n. 5 no lugar dos Arrombados nesta cidade, em 30 de janeiro do corrente anno; por isso previne a quem interessar, que não façam transacção alguma com o mesmo senhor acima sobre a parte que tem em dito sobrado, sem que seja satisfeita a annunciante da hypotheca que existe no cartorio do Sr. Joaquim Hermino Candido das Chagas; e desde já protesta contra qualquer transacção que possa apparecer. Olinda 24 do fevereiro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa: na rua de Hortas n. 88.

— Vendem-se onze casas terreas em ponto pequeno, sitas na povoação dos Afogados: a tratar na rua Imperial n. 273.

15:000$000

Bons dias, Sr. *custodiosé de tarroso*, então já descançou das fadigas da viagem? já póde dar-nos um bocadito de attenção? já; agora podemos conversar um poucachito; mas não me trate per *Varrão de Tarroso*. Então porque, pois o governo não lhe conferio já esse titulo? ainda não. Eu vim a Pernambuco para liquidar, por ordem do governo portuguez do Porto, uma melgueirasita, que deve deixar-me para ahi nos 15:000$, e só então (*depois de cumprida a missão*) é que poderei usar do *varonato*. Quinze contos!... O' Sr. *custodiosé de tarroso*, então o governo dá-lhe 15:000$ só por vossa mecê vir liquidar uma melgueira!... não! homem! eu não levo nada do governo; estes 15:000$ fracos é o resultado de 5:500$000 fortes que eu emprestei a ella, Deos lhe falle n'alma! das quaes tenho uma hypothecasita... scio! isto, porém, que não passe daqui, por ora, porque se os meninos da *cancinha* o sabem, podem-me deitar o negocio a perder... Então já vejo que ahi andam *beriques e berloques*!... Não, mas amigo!... são arranjos... são arranjos, a gyria hoje é a unica santa que faz milagres... Sim! eu não lhe quero mal, por isso; no entanto, para eu não dar com a lingua nos dentes, é preciso que eu morda tambem alguma cousita. Pois sim, sim, que remedio haverá. (Aparte) Ah! cão!... Faz-se tarde, Sr custodiosé, e eu tenho que ir tratar dos *pequerruchos*. Adeos, até a noite.

O masso de cartas.

Attenção

Aluga-se ou compra-se uma casa terrea que tenha bastantes commodos e bom quintal, ainda mesmo que tenha de fazer-se consertos, porém que seja nos seguintes lugares: Soledade, Caminho-novo, Hospicio e Principe: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do galo vigillante.

— Em consequencia do ter merecido applauso do povo que assistira os fandangos do dia 20 que se celebrou a festa de N. S. da Paz, os mesmos socios dos ditos fandangos pretendem sabbado, 26 do corrente, representarem pela segunda vez, contando com o mesmo acolhimento do respeitavel publico. Os mesmos fandangos se representam gratis.

Francisco Simões da Silva Mafra.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua de Hortas, sobrado numero 80.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

ATTENÇAÕ

No dia 21 ou 22 de janeiro foi embarcado no Recife a bordo da barcaça *Bôa Sorte Navegante* que é do porto de Barreiros 2 barris com sardinhas, cujos não tem destino algum, quem for seu dono e der signaes certos na rua do Pilar n. 99, lhe serão entregues pelo abaixo assignado depois de pagar as despezas.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

Alfredo A. da S. Freire.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel: á rua das Cruzes n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho, que tenha as necessarias habilitações: trata-se na rua do Apollo n. 20.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar

Ama de leite

Quem precisar de uma escrava de boa saude e sem filho, dirija-se a rua das Cruzes n. 36.

MASCARADÂ

Na tinturia franceza, rua da Imperatriz n. 55, tingem-se vestuarios de cores as mais esquisitas que se podem desejar para os bailes mascarados, e tambem limpam-se a secco os que tiverem alguma nodoas.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves: á rua das Cruzes n. 36.

AMA

Precisa-se para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6, 2º andar.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	dttas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO EM JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

DEPOSITO DE PIANOS

9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley

BAILES DE MASCARAS

O André Delsuc assim como o Eduardo Millo cabelleireiros de Pariz, offerecem os seus prestimos a sua escolhida freguezia para qualquer e especial penteado de soiré ou de mascaras e neste sentido podem ser procurados no salão de Coiffure da rua do Crespo n. 7, primeiro andar, todos os dias de bailes de carnaval, sabbado 26, domingo 27, segunda-feira 28 de fevereiro e terça-feira 1º de março desde 7 horas da manhãa até á meia noute.

P. S.—Previne se aos frequentadores deste salão de cabelleireiro que pretendam fechalo no dia de Cinzas, quarta-feira 2 de março.

Club do Monteiro

Hoje ha reunão familiar e trem da via-ferrea a uma hora depois de meia noite.

P. Layme,
Emprezario.

— Na rua da Aurora, loja do predio n. 76, engomma-se e faz-se fato de senhora e homem, tudo com perfeição.

COMPRAS.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua Nova, loja n. 7.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

— Vendem-se duas escravas, ambas de idade 18 annos, de bonitas figuras, com alguma habilidade: na rua da Paz n. 34.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

ATTENÇAO

Vendem-se queijos de Minas muito frescaes, chegados no ultimo vapor: na esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Boa pinga do Douro

A 32$000

Felix Pereira da Silva, a rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quarteis, em frente a pracinha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam: dominós de velludo, velbotina e de seda, gosto moderno; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugam-se por preço commodo.

AOS AMANTES DO CARNAVAL.

Na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56, e Arara n. 72, tem grande sortimento de dominós, sendo de seda, alpaca de cores, lãa e velbutina barato para acabar, a saber, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$, vestuarios a caracter, todos de novos gostos, a 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz numeros 56 e 72.

— Vende-se uma escrava preta com 18 annos de idade, robusta e sadia, cozinha, engomma, cose e lava: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, 2º andar.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Manteiga em latas.

Vende-se manteiga ingleza em latas de uma libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

Xaropes refrigerantes

Groselhe, abaché, orchata e goma-arabica: na confeitaria dos ananazes.

ATTENÇAÕ

Em casa de Mills Latham & C, rua da Cruz n. 38, vendem-se chumbo de munição, oleo de linhaça, lona e saccos vasios.

PEIXE

Na quarta-feira de Cinzas 2 de março, pesca-se o viveiro do Muniz e vende-se barato.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo nº 10, superiores grades de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta

— Vende-se um estabelecimento com moveis e uma officina bem afreguezada: a tratar na rua das Cruzes n. 29.

VIVA O

CARNAVAL

Dominós

Dominós,

Dominós.

Grande sortimento de diversas qualidades e para todos os

PREÇOS

para vender, ou alugar á vontade dos freguezes, na bem conhecida loja da

FRAGATA AMAZONAS.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de céra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	32(
Espelhos dourados pequenos. .	26(
Agulhas de osso para croxé a .	20(
Pentes para regaço com contas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	32(
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10(
Garrafa com tinta a.	80(
Dita com agua florida verdadeira a	1$30(
Dita com dita dita a	1$00(
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72(
Dito com agua de Colonia a 300 e	50(
Garrafa com agua divina a. . .	1$50(
Frasco com extractos finos a . .	1$00(
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16(
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32(
Finas escovas para dentes de 120 a	60(
Lindos coques modernos a. . .	2$00(
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	32(
Escovas para facto a 500, 600 e	70(
Ditas para cabello a.	50(
Pentes para tirar piolho a 160 e.	24(
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20(
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8(
Oleo para machina de costura, frasco a.	60(
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00(
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40(
Galão de algodão peça	40(
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50(
Ditos de louça muito fino a 120 e	20(
Ditos para calça a 160 e. . .	24(
Caixa com papel amizade a. . .	70(
Ditas com envelopes a. . . .	48(
Ditas com obreias a.	4(
Caixa com agulhas fundo dourado	28(
Ditas de ditas ditas a.	16(
Thesoura para costura a 240 e	50(
Caixa com linha de marca a .	28(
Linha de côres em novellos (libra) a	50(
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	16(
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20(
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$40(
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$00(
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50(
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50(
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16(
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48(
Pentes finos para segurar cabello a	32(
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	50(
Ditos para aparar penna , a .	10(
Rosetas pretas, par a	10(
Trança de lãa de caracol peça a 140 e	10(
Fita de coz peça a 480 e . . .	50(
Alfinetes de latão a	10(
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80(
Gravata de sedas de cores a . .	20(
Calçadeiras a.	8(

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA--um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

— Vende-se um carro, uma carroça e um boi, nas Cincos-Pontas n. 116: quem pretender dirija-se.

— Vendem-se as seguintes casas terreas, todas em chão proprio: na rua Direita n. 57 e 59; Aguas-Verdes n. 35, e Santa Rita n. 73; trata-se no pateo de S. Pedro n. 17, dos 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão acompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos.

E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Pellegrini & Truaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como da crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as arguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Palherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modelos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DE FAZENDAS

DO

GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, coqueiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livrmento, loja n. 18.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades: morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 39.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

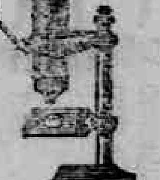
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

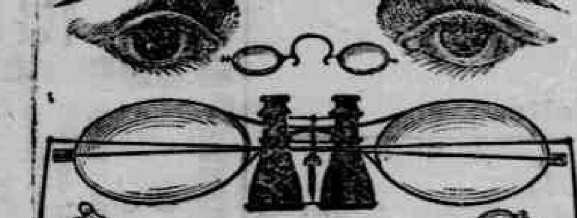
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

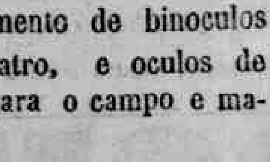
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue..
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, [illegible]

Deposito em Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, [illegible]

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição softido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old tom»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua dã Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negceiam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto meros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bem madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preco de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas esias fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$600, e 800 rs. o covado.

Farinha de mandioca
de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandes, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$000 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôsa, azul yrio, cansento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constanto sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA; á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos-kilogrammes, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas [illegible] finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. . . 40$000

Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a. 640

Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á. . . . . 7$500

Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . . 220

Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a. . . . . . 4$000

Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a. . . . . 5$000

Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . . 8$500

Ditos lizos muito boa fazenda a duzia . . . . 3$500

Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . . . 8$000

Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares. 1$000

Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia. . . . . . 8$000

Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . . 6$900

Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . . 6$000

Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . . 7$500

Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . . 2$500

Lapis pretos de superior qualidade, oitsvados a grosa 3$ e 4$000

Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e. . . . . 3$000

Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a 2$800

Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia. . . . . . . 2$700

Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . . 1$700

Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia. 2$400

Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. . . 6$000

Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . . 14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina. a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeressemo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão nm digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 30$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Direita n. 22, bem afreguezada, vende mais de 40 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se a officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

Farinha de mandioca
em saccos grandes e de superior qualidade: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

J. A. MOREIRA DIAS
tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem appparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em potões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Ra é de Lis ea

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando pelas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar. quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboclo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um chale de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando-se a pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitaes de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

ATTENCAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro. tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado a escrava Henriqueta, preta crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos com marcas de bexiga e chicote pelas costas, tendo o andar [illegible], e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida; esta escrava costuma alugar-se como livre e consta que está na cidade de Olinda. Protesta-se a quem tenha ocultado-a: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa do Sr. na rua do Henriques Dias, ou Estancia n. 20.

Gratificação de 200$.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigosa, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem lá uma mulher, desconfia-se que ande nas serras do Sinhara; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e de o trazerem no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, á rua da Lingueta n. 2, o mesmo protesta contra qualquel pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

— Fugio no dia 17 do corrente o escravo de nome José, cabra escuro, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, tendo um dedo da mão direita cortado, e outro de mais na mão esquerda, pegado ao dedo minimo, pelo que é facil de ser conhecido: quem o pegar leve á rua do Caldo, na Boa-Vista n. 12, que será recompensado.

VARIEDADE

A Prussia e a França

Comparação administrativa e financeira.

(Conclusão).

Loteria.

A loteria, que foi regulada por uma lei de 28 de maio de 1810, é distribuida em quatro classes, e renova-se duas vezes por anno, de tal modo que ha 8 tiragens no anno.

Produzio ao estado em 1863: 1,350,324 th.

Sociedade do commercio maritimo.

Esta sociedade, organisada em 1772, por Frederico Magno, a custa do estado, para desenvolver a exportação por mar dos productos das fabricas prussianas, foi autorisada por uma lei de 17 de janeiro de 1820 a estender as suas operações a quasi todos os negocios commerciaes. Cabe-lhe principalmente fazer as compras de sal por conta do estado, e estabelecer montes de soccorro. E' o rei quem nomea o seu director. Suas contas não são publicadas.

O thesouro tirou da sociedade em 1863 o lucro de 500,000 th.

Banco da Prussia

É o seu capital de 45 milhões de thalers, dos quaes 8 milhões são dados pelo estado. Renovou-se-lhe o privilegio em 1856. Paga elle ao thesouro um juro de tres e meio por cento dos 8 milhões que este adiantou. Tira-se uma sexta parte dos lucros para augmentar o fundo de reserva; o restante é dividido por igual entre o estado e os accionistas.

Producto para o thesouro em 1863: 1,188 333 th.

Não mencionaremos outros pequenos impostos menos importantes, que são tambem directamente cobrados pelo ministerio da fazenda.

A totalidade da receita especial deste ministerio subio em 1863 a 98,310,064 th.

Ministerio do commercio, industria e obras publicas.

Este é o ministerio que, depois do da fazenda, realiza mais copiosa receita. Dependem delle as administrações dos correios, das linhas telegraphicas, dos caminhos de ferro construidos ou geridos pelo estado, as minas, as fundições as salinas, as fabricas do estado.

Correios

Nos termos da lei de 5 de fevereiro de 1852, os correios constituem um dos monopolios do estado para o transporte das cartas, dos jornaes, dos objectos cujo peso não excede a 10 kilogrammas e das pessoas que viajam em diligencia com cavallos de posta.

Producto em 1863, 12:561.229 th.

Linhas telegraphicas.

O estado as construe e só elle tem o direito de as administrar.

Producto em 1863, 1.039.961 th.

Estradas de ferro.

Independentemente do imposto cobrado as companhias pelo ministerio da fazenda, o estado tira lucro das linhas que elle mesmo administra.

Não dá subvenções. Quando garante aos accionistas um juro que nunca póde exceder a 3 1/2 %, o lucro liquido das companhias excedente a 5 % é dividido com elle. Os adiantamentos que houver feito em execução dessa garantia são pagos no prazo que se estipular; não cumprida esta clausula o estado toma o trafego para si.

O producto foi em 1863, 15,258.013 th.

E em 1866, 18.006.359 th.

Nesta época, o estado construira á sua custa e administrava 3.024 kilometros de vias ferreas; administrava 1.482 kilometros pertencentes ás companhias. Estas administravam 4.104; ao todo, 8.610 kilometros.

Minas, fundições, fabricas e salinas.

O estado possue minas de carvão na Silesia, Saxonia, Westphalia, nas provincias rhenanas; minas de prata e de chumbo na Silesia; fundições na mesma provincia na Saxonia e no Rheno; salinas na Prussia, Saxonia, Westphalia e provincias rhenanas.

Producto total em 1863, inclusive as taxas pagas ao estado pelos particulares proprietarios de minas, 13.419.077 th.

As fabricas de porcellana e louça do estado, em Berlim, produziram em 1863, 233,396 th.

Productos diversos, 233.296 th.

A receita total do ministerio do commercio, da industria e das obras publicas foi em 1863 de 42.708.091 thalers.

Ministerio da justiça.

Cobrou esse ministerio por despezas e custas de processos........	10.052.620 thal.
Multas..............	285.328 »
Emolumentos devidos aos magistrados e cobrados pelo estado........	297.436 »
Total em 1863.......	10.634.384 »

Ministerio da agricultura.

Foi a receita deste ministerio em 1863 de 930.283 thalers.

Independentemente do producto das caudelarias, está este ministerio encarregado de verificar e receber as sommas pagas pelos camponezes proprietarios das terras do estado que outr'ora cultivavam como servos.

Foi-lhes esta propriedade concedida, com a condição de pagarem um fôro que, ao principio, subio a cerca de 3 milhões de thalers. Libertaram-se dêlle pagando o capital da renda. A somma desses resgastes fórma quasi a totalidade da somma acima.

Ministerio do interior.

Multas, passaportes, producto do trabalho dos presos nas casas de detenção ou de correcção.

Producto em 1863: 748.946 thalers.

Cultos e instrucção publica.

Despezas de exames e diplomas.

Producto em 1863: 128:729 thalers.

Guerra e marinha.

Venda de material e producto do territorio de Jade 377.884 thalers.

Negocios estrangeiros.

Direitos de chancellaria: 9.666 thalers.

Principado de Hohenzollern.

Renda em 1863: 268.448 thalers.

Receita total do estado em 1863..........	154.504,046
Transporte do exercicio de 1863..........	3.980 905
Total.......	158.484.951

VII.—DESPEZAS.

As despezas são divididas em ordinarias e extraordinarias.

DESPEZAS ORDINARIAS.

Divida publica.

O serviço da divida publica é confiado a uma direcção central collocada sob a dupla intendencia do ministro da fazenda e de uma commissão que se compõem de tres membros da camara dos deputados, de dous membros da camara dos senhores e de funccionarios designados pelo governo.

Os delegados das camaras são renovados em cada sessão. Desde a abertura, apresentam elles um relatorio ácerca das operações do exercicio precedente. Cada uma das camaras o discute e formula a sua apreciação por meio de votação.

Origem e somma da divida publica:

Frederico Magno não deixou nenhuma divida; reconstituio até quasi por inteiro o thesouro que seu pai lhe legara; mas já em 1797 a divida do estado subia a.	48.054.903 th.
E depois da guerra de 1806........	52.494.315 »
Em 1848 attingia a ..	71.546.400 »

Nessa época, sob o regimen parlamentar, vivo impulso se deu ás obras publicas, foi preciso rêcorrer aos emprestimos; contrahiram-se successivamente *dezeseis*, antes de 1866. Posto que a amortisação tenha funccionado sem interrupção, a divida cresceu tres quartas partes. No encerramento do exercicio de 1863, subia a 200.820.426 thalers.

O serviço dos juros e da amortição exigia 16.332.700 thalers.

A mesma despeza foi inscripta no orçamento realizada de 1863, com a somma de 14.721.386 thalers.

Dotação regia.

Segundo a carta constitucional de 1850, a dotação regia devia consistir apenas na renda perpetua constituida em fidei-commisso em proveito da corôa pela lei de 17 de fevereiro de 1820 sobre as terras e mattas do estado, e que sóbe, como dissemos, a somma de 2.573.099 thalers.

As camaras, em 1859, accrescentaram-lhe uma verba annual de 500.000 thalers, que em 1868 foi elevada á 1.500.000 thalers.

A dotação da familia real é hoje de.... 4.073.099 thalers.

Os creditos votados para as despezas ordinarias dos serviços publicos foram divididos como segue entre os diversos ministerios, no encerramento definitivo do orçamento de 1863.

Ministerio da fazenda.

Dividem-se em duas classes as despezas deste ministerio:

1.° Despezas da administração.

2.° Despezas de cobrança e de administração.

As primeiras comprehendem a administração central, as pensões dos empregados civis e suas viuvas, auxilios aos orphãos, ordenados aos presidentes de provincias, regencias, e circulos, a amortização de differentes dividas provinciaes e commerciaes que o governo tomou para si, as sommas devidas aos credores dos caminhos de ferro pelos juros garantidos pelo estado, fundos geraes, gratificações.

Total em 1863, 6 498.425 thalers.

As despezas de cobrança e administração sóbem a 12.990.170 thalers, divididos assim:

Dominios e matas........	4.542.868
Impostos directos........	1.074.300
Ditos indirectos..........	7.373.052
Total.............	12.990.170

Total das despezas ordinarias do ministerio da fazenda em 1869: 19.498.425 thalers.

Ministerio do commercio e obras publicas.

Despezas de administração.......		5.828.937
Ditas de cobrança e administração; Correios, jornaes, Boletim das leis.	10.553.137	
Telegraphos.......	787.710	
Minas, fundições, salinas e fabricas.	10.079.255	
Caminho de ferro.	13.883.310.	
		35.303.412
Total..............		41.132.349

Ministerio da justiça.

As despezas ordinarias do ministerio da justiça subiram, em 1863, a 11.285.546 thalers.

Tribunal supremo, 191.365.

Tribunaes de appellação, menos o das provincias rhenanas, 975.626 th.

Tribunaes de primeira instancia, salvo a mesma excepção, 8.028.318 th.

Tribunaes e justiças de paz nas provincias rhenanas, 500.505 th.

O resto foi empregado em pagar as despezas da administração central, os tribunaes especiaes e as despezas do material.

Ministerio do interior.

As despezas deste ministerio comprehendem as da admistração central 112.029 thalers.

As dos conselhos communaes, 912.351.

As de policia, 602.650.

As da policia communal, 1.091.403.

As das prisões, casas de detenção e correcção e outras despezas, 2.803.535.

Total, 5.521.968 th.

Ministerio da agricultura.

Administração central, academias, escolas e commissões agricolas, corridas de cavallos, premios á agricultura:

Total das despezas ordinarias, 1,848 037 thalers.

Ministerio dos cultos e de instrucção publica.

Cultos.

A liberdade dos cultos, estabelecida na Prussia por Frederico Magno, foi sanccionada pelo codigo de 1794, e pela constituição de 1850.

O estado contribue para as despezas de congruas dos membros do clero. E' de notar que os creditos concedidos ás igrejas catholicas são mais consideraveis que os do culto prostestante, professado pelo soberano e por dous terços da população.

Os arcebispos e bispos catholicos, que são em numero de oito, nomeam os parochos e os assistentes.

O governo só tem o direito de apresentação para certas parochias, sobre as quaes exerce uma especie de padroado.

Quanto ao culto evangelico, o rei foi sempre o chefe supremo, mas a constituição de 1850 deu-lhe em principio a mesma independencia que ao catholicismo. Na pratica, esse principio encontra frequentes obstaculos. Para os aplainar, distinguiram-se os negocios internos, concernentes ao dogma, á liturgia, disciplina, synodos e ensino theologico, dos negocios externos, relativos á administração dos bens e aos outros interesses materiaes das parochias.

Os negocios internos são regulados por um conselho independente do ministro, e por oito consistorios que prestam o seu concurso a esse conselho. Os negocios externos continuam a ser administrados pelo poder central e pelas autoridades superiores das provincias e das regencias.

O culto israelita não recebe nenhuma subvenção do estado, administra-se elle proprio com inteira independencia.

Verbas concedidas em 1863:

Ao catholicismo....	743.712 th.
Ao culto evangelico.	412.176 »

Instrucção publica.

A instrucção publica em todos os grãos está muito desenvolvida na Prussia.

As escolas primarias estão a cargo da communa *escolar*, que se distingue da communa politica. Compõ-se a primeira de todos os chefes de familia; a segunda dos habitantes que possuem uma propriedade ou uma renda que lhes dê o direito de serem eleitores municipaes. Os chefes de familias têm a seu cargo, em proporção com as posses de cada um, todas as despezas que não são pagas pelas retribuições impostas aos alumnos, e das quaes só os indigentes estão isentos.

A instrucção primaria é obrigatoria. Os pais de familias que não mandam os filhos ás escolas podem ser condemnados a multas, e até a prisão; mas essas penas quasi nunca são applicadas.

As instituições primarias publicas orçavam em 1863, por 25.156. Havia, além disso, 813, estabelecimentos particulares.

As verbas votadas no orçamento de 1863, em relação á parte contributiva do estado nas despezas da instrucção, sobem a..... 3.911.581 thalers, 526.611 dos quaes são dados á instrucção primaria.

Total das despezas deste ministerio.... 4.067.439 thalers.

Ministerio da guerra e da marinha.

Guerra.........	39.747.640 th.
Marinha........	1.140.810 »
Em 1863 compunha o exercito prussiano em pé de paz de.......	12.668 officiaes
E de..........	199.963 soldados
Total.......	212.631 homens.
Em pé de guerra.	
De..........	13.377 officiaes
E de.........	633.625 soldados
Total.........	647.002 homens.

Formando.

81 regimentos de infantaria.
19 batalhões de caçadores.
40 regimentos de cavallaria.
9 regimentos de artilharia.
9 batalhões de gastadores.

Os corpos do exercito eram em numero de oito, não comprehendendo a guarda régia. O estado maior era composto de:

1 feld-marechal general.
1 feld-zeugmestre general.
39 generaes.
50 tenentes generaes.
81 majores generaes.
123 coroneis de infantaria.
40 coroneis de cavallaria.
20 coroneis de artilharia.
11 coroneis de engenharia.

Soldos.

Generaes, commandando um corpo de exercito ou uma divisão, 4.000 thalers, com uma indemnisação de 1.200 a 5.000.

Generaes, commandando uma brigada, 3.000 thalers; indemnisação, 300 thalers.

Coroneis, de 2.500 a 2.700 thalers.

Capitães de infantaria, 1.200 e 600 thalers.

Cavallaria, artilharia, engenharia, uns a 1.300 thalers, outros a 720.

Tenentes de infantaria, 300 e 240 thalers: cavallaria, 360 e 276; artilharia, 230 e 300.

A despeza média que custa um soldado foi calculada em 225 thalers no orçamento da confederação do Norte para determinar a parte contributiva de cada estado nas despezas do exercito commum.

A modicidade dos algarismos explica-se pelo preço baixo de todos os objectos de consumo, em um paiz onde o numerario é pouco abundante.

A força de mar tinha apenas 157 officiaes e 3.229 soldados.

A marinha militar consistia apenas em 29 vapores, armados com 133 canhões, e de 43 navios de vela, com 228 canhões.

Ministerio de estado e dos negocios estrangeiros.

As despezas do estado, orçando por.... 353:110, comprehendiam as da administração central, da commissão superior de exames para os empregos publicos do tribunal dos conflictos e do alto tribunal de contas.

As despezas da repartição dos negocios estrangeiros foram de 993.700.

A Prussia tinha em 1863:

Dous embaixadores: um em Paris outro em Londres.

25 ministros plenipotenciarios.

919 consules.

O ordenado dos embaixadores era de... 25.000 thalers para cada um.

O dos ministros plenipotenciarios variava de 8.000 a 16.000, com excepção dos ministros acreditados juntos as côrtes da Russia e da Austria, que percebiam:

O primeiro 33.000 thalers.

O segundo 24.000 thalers.

Verbas para os consulados: 127.470 thalers.

Principado de Honhenzollern.

Despezas ordinarias de todos os serviços do estado: 229.886 thalers.

Despezas extraordinarias.

São divididas por ministerio do modo seguinte:

Fazenda...........	1.464.044 th.
Commercio, industria e obras publicas......	6.289.897
Justiça............	350.414
Agricultura.........	251.965
Interior..............	202.510
Instrucção publica.....	503.757
Guerra..............	1.814.184
Marinha............	1.930.000
Ministerio de estado e de estrangeiros.....	16.870
Principado de Hohenzollern.......	19.457
Total das despezas extraordinarias.......	12.843.098

VIII—RESUMO

Total das receitas ordinarias e extraordinarias do exercicio de 1863.	158.484.951 th.
Despezas..........	154.227.145
Saldo..........	4.257.806
Se tirarmos a somma de	3.980.905
lançada no exercicio anterior, o saldo é apenas de............	276.901

Este resultado é excepcional; os exercicios anteriores geralmente tiveram um *deficit*, e foram equilibrados com o producto de emprestimos.

Nem por isso a situação da fazenda da Prussia deixava de ser prospera para quando rebentou a guerra entre essa potencia e a Austria, levando comsigo os estados secundarios da Allemanha. Não se calculava em menos de cento e cincoenta milhões de francos segundo a crença popular, a reserva metalica accumulada no thesouro secreto de Berlim.

Posto que quadruplicada desde 1848, a divida do estado era a menos considerada da Europa; mal passava um bilião e só exigia para occorrer os juros uns....... 40.301,000 francos (10.863.951 thalers); ao passo que o mesmo serviço custava a Inglaterra 637.600.000 francos, e a França... 326.900.000 francos.

O augmento da divida era largamente compensado pelo das rendas do estado, que de 94 milhões de thalers, em 1852 subiram 1863 a 154 milhões.

No mesmo intervallo, a população augmentou, sem acrescentamento de territorio mais 2.400.000 habitantes.

Taes são os progressos que pôde fazer, com recursos limitados, commercio restricto, solo esteril em muitas provincias, aquelle povo activo, orgulhoso do seu passado, profundamente respeitoso para com a autoridade soberana, ainda quando ella ultrapassa os poderes constitucionaes, prompto para todos os sacrificios em troca da gloria e da grandeza do seu paiz. Eis em que condições, depois de ter aperfeiçoado a sua formidavel organisação militar, entrou elle em uma luta que parecia desigual, e conquistou tão rapidamente a supremacia da Allemanha

Mas, os memoraveis acontecimentos que tanto levantaram a sua força, impuzeram-lhe onus que tornam insuficientes os recursos ordinarios; a Prussia vê-se na penosa necessidade de augmentar os seus impostos, e ao mesmo tempo contrahir um emprestimo de mais de 100 milhões. Estas providencias foram agora propostas ao parlamento reunido em Berlim, com o fim de solver o deficit que, augmentando de anno a anno, preoccupa vivamente todos os poderes publicos.

Esperaremos que esses projectos tenham sancção definitiva e completa execução para apreciar a situação nova em que a Prussia entrou depois da guerra de 1866, no duplo ponto de vista financeiro e administrativo.

Neste momento limitamo-nos a verificar as mudanças já consumadas.

Sua população, que era em 1865, de 19,303,000 habitantes, é actualmente de 23,578,000, e se accressentarmos a da confederação do Norte excede a 29 milhões.

A divida publica, de 280,820,000 thalers, subio a 454,509,000 thalers, a saber: 416,259,000 com juro, e 18,250,000 sem elle. Esta ultima somma é representada por bilhetes da caixa central do thesouro com curso forçado, verdadeiro papel moeda.

Este capital de 454,509,000 thalers comprehende as dividas dos paizes annexados: Hanover, Hesse Eleitoral, Nassau, Hesse-Hamburgo e Schleswig-Holstein, orçando em 58,401,000 thalers e os emprestimos contrahidos para os caminhos de ferro.

A verba do orçamento de 1869 consignada aos juros e á amortisação é de 25,704,930 thalers.

Os orçamentos da guerra e marinha foram distrahidos do orçamento da Prussia, para serem ligados ao da confederação do norte.

O da guerra é de 67,836,294 thalers; o da marinha de 8,617,903.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 45.)

XI

O industrial em decadencia.

Em quanto se davam estas scenas na casa do operario, tambem não havia mais alegria na habitação do Sr. Van-Best.

Os escriptorios da administração estavam fechados; os empregados, sempre activos, mesmo nos dias santificados, tinham desapparecido. Acrescia que os domesticos eram apenas agora o porteiro coxo e uma velha cozinheira, que servia igualmente de criada do quarto de Amelia. Póde, portanto, avaliar-se o silencio e solidão que reinavam em casa do director das minas de Polignies.

No primeiro pavimento da casa occupavam Van-Best e sua filha dous quartos contiguos, que com uma modesta sala e uma pequena casa de jantar compunham o seu aposento.

É ao quarto de Amelia que vamos conduzir o leitor, por isso mesmo que, depois da suspensão dos trabalhos, o pai e a filha quasi nunca deixavam este quarto, onde se tratavam todos os negocios da casa.

Nada correspondia ali ao luxo e commodidades proprias da filha de um rico industrial. Os cortinados eram escuros; a cama, lindo leito de acajú, occultava-se pudicamente atraz de amplas cortinas de sarja escura; as cadeiras e sophá eram forradas de estofo preto, côr unica que o pó do carvão não alterava. Tudo n'aquelle quarto virginal tinha um aspecto carregado e quasi lugubre. Por ultimo, um antigo quadro hespano-flamengo, representando o martyrio de uma santa, e dependurado defronte do leito, contribuia tambem para dar ao quarto um caracter ascetico, bem opposto ao da formosa e amavel joven que o habitava.

Recostada sobre o sophá, Amelia estava envolvida n'um amplo vestido de lãa. A cabeça repousava-lhe n'uma almofada de estofo escuro, que fazia sobresahir a alvura d'aquelle rosto macerado de tristeza e soffrimentos.

Junto de uma mesa coberta de cadernos, Van-Best e o velho caixa Mayer examinavam contas, verificavam columnas de algarismos, trocando de longe a longe algumas palavras.

Haviam decorrido muitas horas desde que elles se entregaram áquelle serviço, quando Van Best, recuando a cadeira e occultando o rosto entre as mãos, exclamou:

— Ah! Mayer, tu não te enganaste, não! Sempre o mesmo sinistro resultado!.. A ruina, a ruina completa, a fallencia, o opprobrio!

E desatou em soluços.

Mayer fizera igualmente recuar a sua cadeira, e, ao ver chorar o seu chefe, habitualmente impassivel, sentio tambem humedeceram-se-lhe os olhos de lagrimas atravez dos seus oculos verdes. Apezar d'isso, não dizia uma palavra.

Amelia desceu do sofá, dirigio-se ao pai, e, cingindo-o pelo pescoço, disse-lhe com a maior ternura:

— Animo, meu pai! Ainda lhe resta a sua filha, a sua querida Amelia, que esteve quasi a perder com uma morte tão cruel, e que, todavia, aqui está ainda para o ajudar a supportar o infortunio! Animo!.. Recobrei a saude e a vida, e, succeda o que succeder, amar-nos-hemos e ajudar-nos-hemos mutuamente, e talvez ainda nos restem melhores dias a gozar!

— Querida filha, — redarguio Van-Best, —deves comprehender que me afflijo principalmente por causa de ti; mas, visto que estás resignada, tambem eu terei valor para supportar o golpe!

E, ajudando a filha a tomar novamente o seu lugar no sofá, deu-lhe um beijo na fronte, e, voltando para junto do caixa, disse-lhe:

— Basta, meu charo Mayer. Estão feitas e approvadas as tuas contas; não ha um só algarismo a rectificar. Agora deixa-me estes papeis e amanhãa de manhãa eu mesmo irei apresenta-los no tribunal... A manhãa todos saberão o que sem duvida ninguem deixa já de suspeitar: que Paulo Anselmo Van-Best é um miseravel bancarroteiro!

— Continúa anida, meu pai?—exclamou Amelia em tom de recriminação.

— Então como queres que chame ao que vou ser d'ora ávante? Bancorroteiro... sim, bancarroteiro... é forçoso que nos habituemos á phrase e ao obejecto!... E o que é cruel— acrescentou elle n'um accesso de colera—é termos de confessar que, se esses miseraveis operarios tivessem o animo de esperar sómente dous mezes, eu poderia ainda salvar-me d'esta crise! As duas mil toneladas de coke que me foram encommendadas pela companhia do caminho de ferro de... fariam entrar em caixa uma importante somma de dinheiro: costearia as despezas d'este mez e os irmãos Guerin não se recusariam a abonar-me ainda por algum tempo. Além d'isso, o carvão de pedra augmenta de valor e a todos os momentos espero a alta do preço... Que fatalidade! Quebrar vergonhosamente na presença de tantos dados de prosperidade!... Amaldiçoados sejam os homens imbecis e desvairados que me occasionam esta catastrophe!

— Perdoe-lhes, meu pai! Eu não tenho podido ir ultimamente á aldeia, mas presumo que a maior parte d'esses desgraçados estará em circumstancias mais lastimosas do que as nossas!

— Melhor!—redarguio Van-Best em tom severo.—Não tem senão o que merecem!.. Quereria eu que elles soffressem ainda mais do que estão soffrendo actualmente!.. Mas de que serve agora lastimarmos-nos?—proseguio elle com ar de indifferença e atirando-se para uma cadeira.—O que está feito não tem remedio... Tu ao menos, Mayer, que ha mais de trinta annos és o caixa d'este estabelecimento, sabes com que probidade, economia e prudencia eu hei dirigido a casa que meu pai me legou, e poderás prestar testemunho, quando me vir esposto á apreciação dos máos e dos tolos. Sabes quanto eu era sobrio nas minhas necessidades, protector e desinteressado para com os meus operarios; sabes tudo e poderás justificar-me, quando os odios e os despresos se desencadearem contra mim!... Quanto a ti, meu bom amigo, por em quanto estão terminadas as tuas funcções de caixa. Foste sempre para com meu pai e para comigo um empregado fiel, um verdadeiro amigo, e lamento não poder recompensar-te como mereces... Entretanto, sahindo eu, é natural que o estabelecimento não possa prescindir de caixa, e, se os meus successores me ouvirem ácerca da escolha que devem fazer, podes ter a certeza...

— Não diga isso, Sr. Van-Best!—interrompe Mayer, chorando.— Pois a mina de Polignies poderá ter outro director? Foi seu pai quem a descobrio ha seguramente sessenta annos. Desde essa época todos os trabalhos são devidos á sua direcção e á d'elle: aqui se consagraram todo o seu saber, a sua energia e as suas vigilias, e tudo isto para tão triste resultado!... Por mim, creia, que jámais reconhecerei aqui outro director!

— Vamos, meu charo Mayer, has de reconsiderar... Aquelles que me substituirem devem carecer dos teus serviços: por que has de recusa-lh'os, só para obedeceres a um capricho pueril?... Adeus, Mayer: dá cá um abraço, meu velho amigo, e sê mais feliz de que eu!

E abraçaram-se cordialmente.

Quando ia a retitar-se, Mayer poz em cima da mesa uma chave.

— Que é isso?—perguntou Van-Best.

— É a chave da casa forte. Bem sabe que a palavra para abrir a fechadura de combinação é Paris.

— Que queres que eu faça d'ella? Fica seu depositario para a entregares aos meus credores. As tuas contas estão fechadas e rubricadas; eu já não tenho aqui cousa alguma!

Mayer pegou na chave com repugnancia. Parecia ter ainda o que quer que fosse a dizer, mas não sabia como encetar um assumpto difficil. Afinal, abaixando os olhos, proseguio submissamente:

— Deve restar-lhe bem pouco dinheiro, Sr. Van-Best. N'estes ultimos tempos recusou obstinadamente receber dinheiro algum, receiando diminuir a nossa reserva, já insufficiente; com tudo não póde prescindir-se do indispensavel, e eu não tolero que o senhor e sua filha soffram necessidades. Portanto, que duvida ha em que se utilise de algumas importancias existentes em ser?

— Tocar n'um dinheiro que já me não pertence?—disse Van-Best precipitadamente.—Recorrer a uma conta já fechada? De certo que não! Tudo o que aqui existe pertence aos meus credores. Quando elles tomarem conta da mina, veremos o que me quererão conceder até que eu tome um expediente.

— Mas até lá não deve soffrer privações, e eu sei, estou certo de que na sua bolsa particular ha falta de meios.

Mayer fallava tão positivamente, que denunciava certas informações particulares sobre este ponto, e não cessava de olhar para Amelia, como solicitando-lhe o seu auxilio para o fim desejado.

— É verdade, meu pai,—interrompeu a joven, suspirando,— a nossa criada Gudula deu-me hontem a entender alguma cousa a esse respeito.

— Gudula é uma gastadora, e eu já ha muito a teria despedido, se ella nos não fosse tão affeiçoada!... Mas tu, menina, não tens algumas economias?

— Restam-me uns cincoenta francos, com os quaes contava comprar-lhe um cachimbo de espuma, em lugar do que quebrou outro dia diante da deputação dos operarios.

— Não careço de cachimbo de espuma: d'ora ávante basta-me um de gesso Entrega os cincoenta francos a Gudula e ella que os faça durar, na certeza de que para o futuro se lhe não entregarão grandes quantias.

Dizendo isto, pareceu assaltado de uma dolorosa recordação.

— Ora, eis-aqui ao que estou reduzido!—disse elle com amargura.—Quando meu pai morreu, possuia um capital de um milhão e oitocentos mil francos, que posteriormente augmentei!

Tornou a assentar-se, e, apoiando o cotovello na mesa, ficou em profunda meditação.

Mayer parecia querer fazer nova tentativa. Amelia fez-lhe signal para não insistir, porém elle proseguio:

— Pois bem, ficarei depositario responsavel do conteudo da caixa, mas queira ouvir-me. Estou ao seu serviço desde rapaz e tenho feito algumas economias. Essa somma, que me pertence, peço-lhe que a acceite, como emprestimo. Se receia contrahir encargos com os credores, não pode negar a um velho amigo o favor que elle lhe pede. Devo-lhe tudo e não pode nem deve negar-se a acceitar o meu auxilio na adversidade, sendo, como foi, generoso e benevolo para comigo na prosperidade.

O honrado homem, fazendo esta proposta, tomára uma postura supplicante: estava de mãos postas, como se solicitasse uma valiosa graça de seu amo.

Van-Best, apertando-lhe as mãos cordialmente, disse-lhe:

— Obrigado, Mayer. Por agora estamos remediados; no caso, porém, de precisão, asseguro-te que acceitarei o teu offerecimento. Não me considero humilhado por te dever um serviço, visto que sou teu amigo verdadeiro.

— Mas porque não ha de utilsar-se já?

— Não. Acabas de ouvir que ainda ha em casa cincoenta francos, resultado das economias de minha filha.

Um triste silencio, interrompido apenas pelos soluços de Amelia, reinou por alguns momentos no quarto.

Mayer, que não podia deliberar-se a abandonar esta costernada familia, conservava-se de pé com o chapéo na mão.

De reponte estalaram ao longe do lado da aldeia estrepitosos foguetes: era o signal da festa.

Van Best estremeceu na cadeira.

— Ouvem-nos?—bradou elle com novo accesso de loucura.— Como se regosijam! E podem ainda folgar!.. Sim, com tanto que o botequineiro lhes dê a credito o seu genero, buscarão ainda na musica, nas danças e na orgia compensação para as privações de hontem, e tambem para as de amanhãa!.. E que lhes importa a elles o dia de amanhãa? Alegres e indolentes, gozam na hora presente: chegada a noute, extenuados de excessos, dormirão pesado somno, sem se inquietarem pelo dia que se segue!... Não sou eu, pois, mais digno de compaixão do que todos elles, eu cuja sorte tanto invejavam?

— Ah! meu pai, — disse Amelia.—não os crimine pela sua indolencia, tão duramente expiada! Demais, bem póde succeder que, quando menos se espere, aquelle que tudo dirige mude de repente as tristezas em alegria e as miserias em prosperidades!

Ao dizer Amelia isto, entre-abrira-se a porta e Gudula annunciou em linguagem flamenga um senhor que pretendia fallar immediatamente ao Sr. Van-Best para negocio importante.

— Conheces quem é?— perguntou Van-Best.

— Não, senhor. Não é d'estes sitios.

— Alguma nova desgraça! — exclamou Amelia.

— Talvez algum official de justiça da cidade que vem divertir-se á festa!— disse o director.

— Um official de justiça? — repetio o caixa.—Entrar n'uma casa ao domingo? Não lh' permitte a lei; podemos até expulsa-lo! Consente que eu o deite pela janella? Sinto desejo de vingar em alguem!

— Olá, Sr. Mayer, — disse Van-Best com um reflexo de bom humor—não o conhecia como valentão! E que importa mais um official de justiça ou menos um? Que importa que venha ao domingo ou no dia de semana? Vejamos o que elle quer. Fa-lo entrar, Gudula. E tu, Mayer, affaze-te desde já a receberes attenciosamente os officiaes de justiça nas minas de Polignies!

Sem embargo d'esta recommendação, o caixa abotoou o casaco e carregou os oculos sobre o nariz, como quem se dispunha a entrar n'uma luta. No mesmo instante Gudula introduzia no quarto o recem-chegado.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.